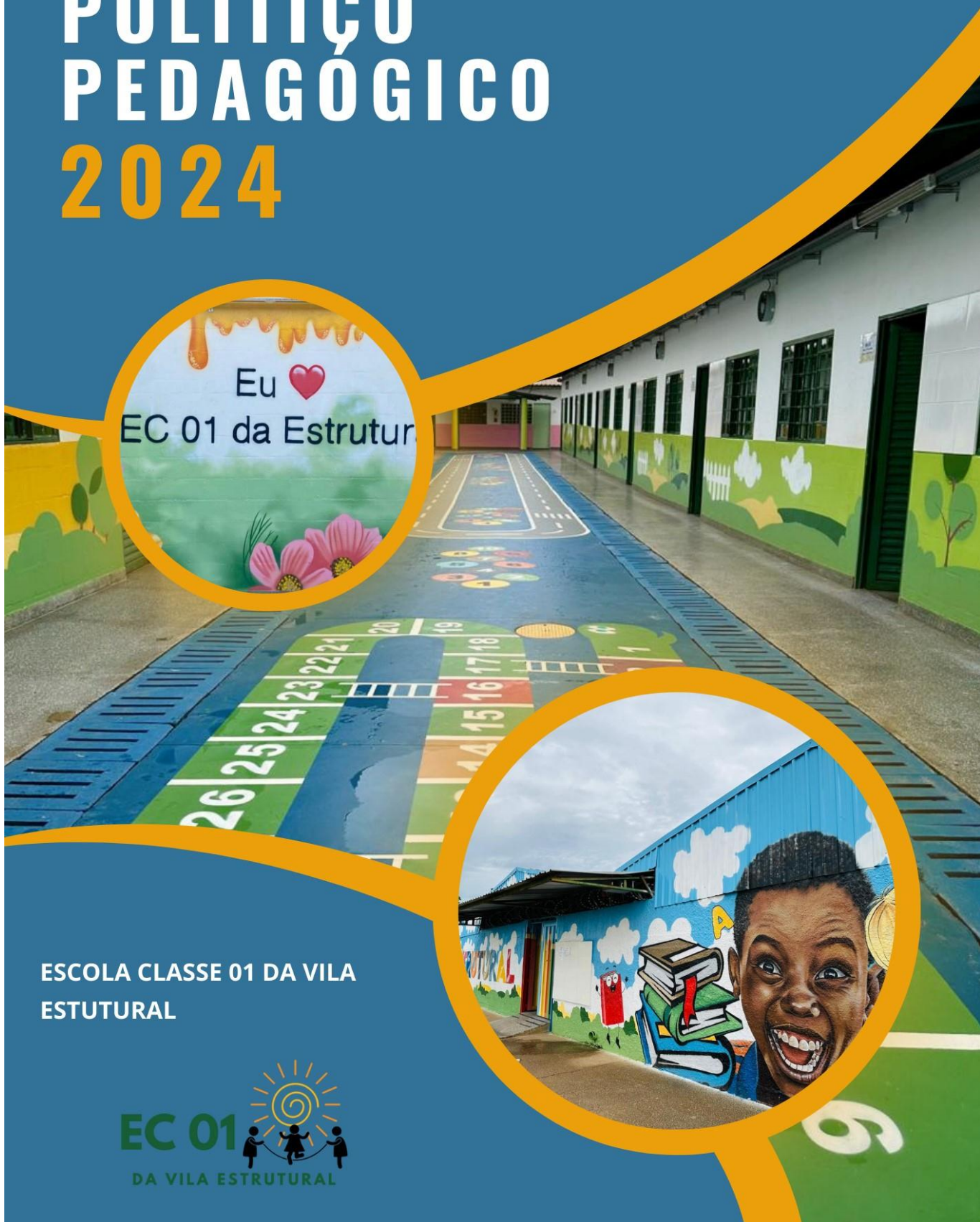


# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO  
DO GUARÁ

Eu ❤️  
EC 01 da Estrutur

ESCOLA CLASSE 01 DA VILA  
ESTUTURAL





“ Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”

Rubem Alves



## CONTEÚDO/ SUMÁRIO

1-	IDENTIFICAÇÃO .....	5
2 –	APRESENTAÇÃO .....	6
3 –	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	8
4 -	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	13
5 -	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	20
6 -	MISSÃO .....	22
7 –	PRINCÍCIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	22
8 –	METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	27
9 –	OBJETIVOS .....	27
	9.1 – Objetivo Geral .....	27
	9.2 – <i>Objetivos Específicos</i> .....	27
10 -	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICAS .....	30
11 -	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	33
	11.1 – Educar e Cuidar .....	33
	11.2 - Alfabetização, Letramento e Ludicidade .....	34
	11.3 - Educação para a Diversidade .....	35
	11. 4 - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos .....	36
	11.5 - Educação para a Sustentabilidade .....	37
	11.6 Educação Infantil – Plenarinha .....	38
12 -	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....	40
13 –	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS .....	43
	13.1 – Plano de Ação do Período Integral .....	43
	13.2 – Plano de Ação do PECM .....	43
	13.3 - Plano de Ação dos Monitores .....	44
	13.4 - Plano de Ação do programa SUPERAÇÃO .....	45
	13.5 - Plano de Ação do programa ALFALETRANDO .....	45
14 –	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....	46



14. 1 - Projeto Interventivo “Vencendo as barreiras da alfabetização” .....	46
14.2 – Projeto meu material pedagógico .....	46
14.3 - Projeto Caixa Literária.....	47
14.4 – Projeto Cultural – Entrada Dirigida.....	47
14.5 – Projeto Aula Passeio.....	48
14.6 – Projeto Murais Educativos .....	48
14.7 – Projeto Reforço Legal .....	49
14.8 – Projeto Disciplinar – Eu posso ser alguém melhor .....	49
15 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO.....	50
16 – PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	54
16.1 - Coordenação Pedagógica Local.....	54
16.2 - Orientação Educacional .....	55
16.3 –Sala de Recursos.....	55
16.4 - Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio À Aprendizagem – EEAA... 56	
17 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	57
18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....	59
19 - REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
20 – APÊNDICE .....	65



## 1- IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional</b>	Escola Classe 01 da Vila Estrutural
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Coordenação Regional de Ensino do Guará
<b>Endereço</b>	Praça Central da Vila, EPCL, Brasília - DF, 70297-400
<b>Telefone</b>	61-98192-6316
<b>E-mail</b>	ec01ce.guara@edu.se.gov.br
<b>Data da Fundação da UE</b>	08/08/2003
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Matutino e vespertino
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental I
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM ( X ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( X ) SIM ( ) NÃO
<b>Equipe Gestora</b>	<b>Diretora:</b> Géssika Mayara Moreira Ricardo 226289-04 <b>Vice-Diretora:</b> Ana Carla Nascimento de Oliveira – 239279-8 <b>Supervisora Pedagógica:</b> Jacqueline Rosa Dias – 226261-4 Luciana da Silva Moreira Assunção – 260376-X <b>Supervisor Administrativo:</b> Celso Luíz Cavalcante – 213273-7 <b>Chefe de Secretaria:</b> Carlos Aurélio Veras – 30230-9



## 2 – APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 01 da Vila Estrutural, foi elaborado em conjunto com a comunidade escolar, durante reuniões coletivas, enquetes por meio de whatsapp, formulários e pesquisas on-line. Buscamos atender as carências de cada setor envolvido, na medida das possibilidades reais de trabalho com foco principal na melhoria da qualidade do ensino. Buscamos ainda, atender as necessidades do corpo discente redirecionando as principais estratégias de ensino e aprendizagem a fim de fortalecer o entendimento dos papéis sociais de cada um tentando vislumbrar possibilidades de mudanças sociais.

O público da Escola Classe 01 da Estrutural é formado por crianças pequenas que vivenciam diversas dificuldades, que vão desde as mais diferentes formas de violências até as limitações financeiras e sociais. Uma pequena parcela desse grupo vive o privilégio de contar com uma realidade diferente. Portanto, a escola enquanto um importantíssimo espaço de convivência da redondeza assume um papel primordial no sentido de tentar garantir o melhor para os estudantes.

A equipe gestora da UE foi eleita por meio da gestão democrática em 2023, tendo início oficial do mandato em janeiro de 2024. Os cargos de confiança foram nomeados pela equipe gestora. O corpo de servidores da Escola Classe 01 da Estrutural no que se refere às carreiras de magistério e assistência à educação, assim como os professores temporários, são alvo de ações de capacitação em serviço. Os professores e especialistas participam semanalmente das coordenações coletivas, um espaço que a escola reserva para informes e deliberações coletivas, mas que também concentram atividades formativas, como: leituras, oficinas, palestras de especialistas convidados e momentos de integração grupal. Esse grupo também participa de ações de capacitação provenientes da Secretaria de Educação através da EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) e dos Coordenadores de Apoio em Anos Iniciais/UNIEB, que oferecem encontros de estudo e oficinas periódicas. A CRE Guará também promove cursos, seminários, fóruns e oficinas. Os professores participam em horário de coordenação de cursos para ampliação de sua formação. Muitos possuem pós-graduação e os cursos de aperfeiçoamento em instituições educacionais





públicas e particulares que favorecem a progressão na carreira e vantagens na distribuição de carga horária. Os professores da educação infantil participam dos dias de formação para a educação infantil, bem como de diversas outras oficinas e formações voltadas para eles.

Ademais, na certeza de contar com o compromisso e profissionalismo da maioria dos atores envolvidos no processo de educação emancipatória, a qual vislumbramos, podemos elencar como principais desafios atuais: a redução do número de retenções que acontece apenas no 3º ano; a inclusão de fato dos estudantes ANEE's; o excesso de faltas, com a diminuição da evasão escolar; a implementação da política da paz; a participação dos responsáveis na vida escolar; implementação de metas básicas de direitos humanos e educação para o direito das crianças e dos adolescentes; parceria com serviços públicos e particulares de saúde em prol de garantir atendimento dos estudantes que necessitam.



### 3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Cidade Estrutural, localizada às margens da DF 095 (Estrada Parque Ceilândia), conhecida como Via Estrutural, surgiu em torno do lixão, que passou a funcionar naquele local logo após a inauguração de Brasília. Os primeiros catadores de lixo reciclável fixaram seus barracos em volta do lixão e a vila foi fundada. Apesar de ser considerada área imprópria para habitação por se tratar de aterro sanitário, estar próximo ao Parque Nacional de Brasília e por ser área por onde passa o gasoduto, os barracos foram surgindo de forma cada vez mais rápida e desordenada.

No início dos anos 90 aquele conjunto de barracos foi-se ampliando e se transformando na “Invasão da Estrutural”. No início, pouco menos de 100 domicílios encontravam-se fincados no local. A conhecida invasão ampliou-se e mais tarde foi transformada em Vila Estrutural pertencente à Região Administrativa do Guará. Em janeiro de 2004 a Lei nº 3.315 cria o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA que foi transformado em Região Administrativa XXV e a Vila Estrutural como sua sede urbana, hoje com população estimada em 45 mil habitantes.

Embora os últimos anos tenham proporcionado à comunidade inúmeras melhorias, como asfalto em boa parte da cidade, legalização da maioria dos lotes e moradias, outras escolas, vila olímpica, programas sociais e outros benefícios, a cidade carrega consigo as características clássicas de outras comunidades semelhantes: ruas estreitas, saneamento básico precário, serviços como saúde, segurança e escolas insuficientes, o que favorece a criminalidade e a violência em suas diversas vertentes.

A Escola Classe 01 Vila Estrutural foi regulamentada pela portaria n. 334 de 25 de novembro de 2003, artigo 81 do Regimento Interno, aprovada pela portaria n. 22/SE de 29/01/2001, DODF 231 de 28/11/2003. Foi a primeira escola da Cidade Estrutural, outrora conhecida como Vila Estrutural, foi fundada no dia oito de agosto do ano de dois mil e três, quando funcionava em prédio provisório de madeira localizado na entrada da cidade.

Em 29 de abril de 2008, teve um novo prédio, entregue à comunidade escolar com honras e festas. A escola passou a funcionar contemplando mais de um mil e duzentos estudantes. Em 2012, todos foram surpreendidos com a interdição do prédio pela defesa





civil, por causa do grande acúmulo de gás metano no solo embaixo do prédio. Segundo os laudos apresentados posteriormente, o risco de explosão era de cem por cento. A escola foi desocupada às pressas e dividida em três espaços distintos: Escola Classe 315 Sul, Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais em Educação – EAPE na 907 Sul e Centro Educacional 04 do Guará, na QE 04 Área especial.

Nossas crianças tiveram que se adaptar às mudanças repentinas como alterações de horários, espaços diferenciados e inadequados e o transporte escolar, que passou a fazer parte da rotina de todos e logo se tornou outro grande problema. As consequências reais surgiram na diminuição do rendimento e desmotivação do grupo de professores, diante das tantas dificuldades. E nos estudantes, as dificuldades de adaptação, altos índices de reprovação por faltas e abandono escolar.

Em 2013, a escola permaneceu dividida em duas unidades, ocupando os prédios da Escola Classe 315 Sul e o da EAPE na 907 Sul. O grande desafio era oferecer aos nossos estudantes condições de superar a grande defasagem de aprendizagem e ofertar o máximo de objetivos/conteúdos significativos e relevantes naquele momento para a série (o ano seguinte), de acordo com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação. A comunidade escolar continuou pagando o preço da interdição do prédio original da escola e os resultados finais não foram diferentes de 2012.

Em 2014, iniciamos nossos trabalhos apenas na EAPE na 907 Sul e assim permanecemos até setembro de 2015, quando mudamos para o SIA -Trecho 2 lotes 1815/1825, um prédio alugado pela Secretaria de Educação, onde permanecemos até dezembro de 2016. Em 2017 a escola foi reaberta com a liberação do prédio que estava interditado pela defesa civil, no antigo endereço: Praça Central S/N - Setor Central na Cidade Estrutural - DF CEP 71300000, com o número do INEP 53013980. Vem funcionando neste endereço desde então com número de estudantes estimado em um mil, duzentos e quarenta estudantes e cerca de cem funcionários. A Escola Classe 01 da Estrutural conta com grande número de salas de aula e é capaz de ofertar quarenta e nove turmas divididas nos turnos matutino e vespertino.

Em 2020 e 2021, a escola sofreu e acompanhou a pandemia de Covid19 como todos, respeitando todos os decretos e portarias governamentais. Ao longo do período da pandemia



em que as aulas aconteceram de forma remota, o principal meio de comunicação com as famílias foi o whatsapp. Em sua maioria, os estudantes acompanharam as aulas utilizando as apostilas impressas que foram detalhadamente desenvolvidas pelo corpo docente. Poucos conseguiram ter acesso e permanecer conectados à plataforma GoogleClassroom. Com a volta das aulas presenciais, foi nítido o nível em que os estudantes se encontravam, abaixo do esperado diante da pouca adesão das famílias às novas estratégias pedagógicas, das dificuldades tecnológicas enfrentadas pelos mesmos e diante de toda a crise econômica e social ao longo da pandemia.

Ao longo do ano de 2021 o trabalho foi realizado no formato não presencial (período de atendimento remoto), seguindo as orientações da Portaria nº132/2020, no DODF nº 108 em vigor, devido à Pandemia do COVID-19. Diante de tal realidade, para atendimento ao estudante, houve a priorização dos conteúdos do Currículo em Movimento, respaldados pela SEE/DF, que culminou no Manual de Orientações Pedagógicas Para o Atendimento Remoto (2021). Neste sentido, foi realizada a impressão de atividades e entregues aos estudantes que necessitaram, disponibilização no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) pela Google Classroom e WhatsApp, de atividades, explicações, estratégias de mediação e avaliação com o suporte pedagógico de vídeos gravados ou selecionados pelo professor, com o acompanhamento direto do responsável, auxiliado pela docente. Nesse período, a frequência foi computada pela realização e devolução das atividades, bem como o acompanhamento das aprendizagens do estudante. A avaliação permaneceu com seu caráter formativo, por meio da construção de portfólio das atividades propostas, conforme regido no Documento de orientações à Rede Pública para o Registro das Atividades pedagógicas não-presenciais (2020).

O contato com as famílias dos educandos se deu através do Whatsapp da Unidade Escolar, que atendeu a todos no horário comercial, com auxílio de uma professora readaptada que ficou responsável pelas demandas do celular, quando necessário os pais e/ou responsáveis também foram atendidos presencialmente pela equipe gestora, tomando os devidos cuidados de acordo com o Ministério da Saúde. Devido à pouca adesão dos estudantes na plataforma online (Google Classroom), a grande maioria dos estudantes buscaram atividades impressas na escola mensalmente e fizeram a devolutiva na data



marcada, o professor após alguns dias depois, retirava essas atividades na escola, para correção e avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes. Essa organização e entrega de atividades contou com a colaboração dos coordenadores, professores e demais servidores da escola. Uma forma de obter êxito e permanência dos estudantes, foi a abordagem que o Serviço de Orientação Escolar, fez com os pais durante essas entregas de atividades, conversando pessoalmente com os pais dos estudantes infrequentes, quando necessário, acionamos o conselho tutelar para que faça a busca ativa dos estudantes faltosos.

As reuniões da Unidade Escolar, aconteceram da seguinte forma: a maioria das reuniões entre a equipe gestora aconteceu semanalmente de forma presencial, sendo tomadas as decisões necessárias para o bom desempenho da escola, as reuniões de coletiva aconteceram semanalmente, no formato online, pelo aplicativo Google Meet, onde participam, a Equipe Gestora, a Coordenação Pedagógica, toda a Equipe de Apoio e os professores, cada um no seu horário de coordenação, as reuniões de coordenação pedagógica com os professores acontecem quinzenalmente, também de forma remota pelo aplicativo Google Meet, onde o coordenador repassa as demandas pedagógicas, auxilia os professores no trabalho, executam todo planejamento necessário e etc. As reuniões de pais aconteceram normalmente nos sábados letivos, através da plataforma digital Youtube e Instagram, onde os pais conseguem participar através do chat, proporcionando assim o elo significativo entre família e escola.

Em 2022 as aulas voltaram de forma gradativa presencialmente, seguindo todas as medidas de saúde definidas na época. Neste período foi possível observar as consequências da pandemia para com o nível de aprendizagem dos estudantes. Portanto, ao longo dos anos de 2022 e 2023, esta UE se empenhou em retornar e garantir à qualidade do ensino, minimizando e compreendendo os danos causados pela pandemia no que se refere à aprendizagem, socialização e nova realidade educacional.

Atualmente, no ano de 2024, as aulas e demais atividades acontecem de forma presencial. A escola é composta por 24 turmas regulares no período matutino mais 2 turmas do período integral e 1 turma da sala de recursos; e 24 turmas regulares no turno vespertino mais 3 turmas do período integral, totalizando 1.213 estudantes, sendo assim distribuídos:



EDUCAÇÃO INFANTIL	BIA
3 turmas de 2º período totalizando 75 crianças	19 turmas do 1º ano do Ensino Fundamental totalizando 465 estudantes
	15 turmas de 2º ano do Ensino Fundamental totalizando 390 estudantes
	11 turmas de 3º ano do Ensino Fundamental totalizando 283 estudantes
PERÍODO INTEGRAL	Matutino: 60 estudantes    Vespertino: 60 estudantes

Ainda possuímos a sala de recursos contando como uma turma da escola. Neste ano, a professora regente da sala de recursos, Janaína de Melo Nogueira, solicitou a redução da sua carga para 20h pois está realizando pós-graduação em nível de mestrado. Desta forma, os alunos do vespertino estão sendo atendidos no período matutino.

A estrutura física e patrimonial da escola não atende muitas de nossas necessidades: a sala dos professores não comporta de forma adequada o grande grupo de docentes, o refeitório é inadequado à quantidade de estudantes, não temos salas próprias para a educação integral, a quadra não é coberta, os banheiros precisam ser adaptados para a educação infantil e não dispomos de sala de coordenação, entre outros. Há uma necessidade real no sentido de melhorar a aquisição de equipamentos, brinquedos e bens duráveis, implementar um sistema de climatização adequado nas salas de aula, etc. O espaço físico da nossa escola é composto de:

ESPAÇO FÍSICO E ESTRUTURA	
- 24 salas de aulas; - 02 salas do Serviço de Orientação Educacional; - 01 sala de recursos; - 01 sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem; - 01 sala de professores; - 01 sala de direção;	- 01 sala para o projeto interventivo - 01 parquinho para Educação Infantil - 01 cantina com o depósito de alimentos; - 01 depósito de alimentos; - 01 depósito de materiais de limpeza; - 01 pátio coberto; - 02 banheiros femininos para alunas; - 02 banheiros masculinos para estudantes; - 02 banheiros adaptados;



- 01 sala da coordenação e supervisão pedagógica; - 01 sala de secretaria; - 01 sala de reforço; - 01 sala para os estudantes do período integral;	- 01 banheiro servidor feminino; - 01 banheiro servidor masculino; - 01 quadra de esporte descoberta; - 01 parquinho de areia.
---	---

#### 4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Escola Classe 01 da Estrutural é uma unidade da rede pública de ensino vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Está localizada na Praça Central s/n, localizada na Cidade Estrutural. Oferta o segundo período da Educação Infantil e do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental de nove anos. A comunidade atendida pela escola na sua maioria é de classe baixa, advinda das origens da própria história da Cidade Estrutural, uma invasão de catadores de lixo. Na época o lixão não regularizado no Distrito Federal e foi crescendo à medida que as pessoas que não tinham casa própria, iam se alojando na cidade. Inicialmente a Cidade Estrutural possuía péssimas condições de saneamento básico, educação, saúde, segurança e infraestrutura. Depois de muita luta, a população local conseguiu que o Estado a reconhecesse e a sua principal economia é o Comércio (Wikipédia, 2020).

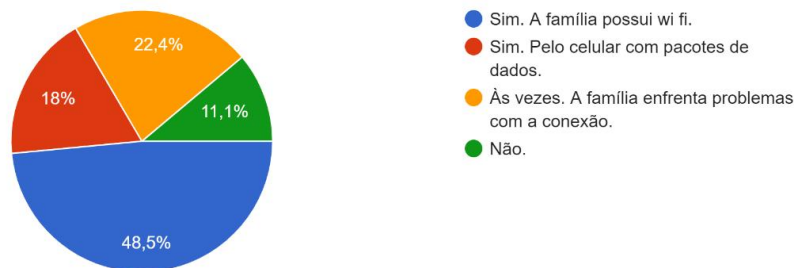
Com o intuito de coletar informações junto à comunidade escolar da Escola Classe 01 da Vila Estrutural acerca dos aspectos sociais, econômicos e tecnológicos, enviamos aos pais um formulário intitulado “Mapeamento de acessibilidade tecnológica das famílias da Escola Classe 01 da Vila Estrutural”. Essas informações visavam conhecer melhor a realidade escolar, possibilitando o planejamento de estratégias baseadas nos dados coletados. Desta forma, foi solicitado que cada família respondesse um formulário por estudante. Foram respondidos um total de 604 formulários. Seguem as principais informações coletadas:



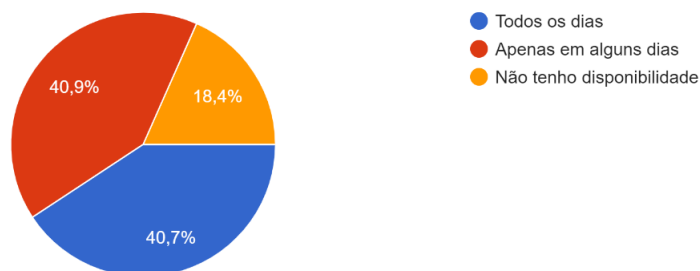
- Dos 604 respondentes, 54,6% estudam no turno vespertino, e 45,4% no turno matutino.
- 68,8% possuem apenas um filho (a) estudando na escola. 27,6% possuem 2 filhos.
- 90,9% dos formulários foram respondidos pelas mães, os demais contaram com a participação do pai, avós, tios ou irmãos.
- A respeito dos itens tecnológicos que possui em casa, apenas 29 famílias possuem impressora; 45 famílias não possuem nenhum celular, 396 possuem apenas um celular para toda a família e 181 possuem 2 celulares; 545 famílias não possuem tablet e apenas 51 possuem um tablet; 502 famílias não possuem computador e 97 possuem apenas um.
- Quanto a possuir acesso à internet Wifi em casa:

A criança tem acesso à internet em casa?

604 respostas



Ou seja, metade das famílias possuem Wifi em casa. Por fim, perguntamos sobre a disponibilidade dos responsáveis em acompanhar as tarefas dos filhos em casa, os dados foram.





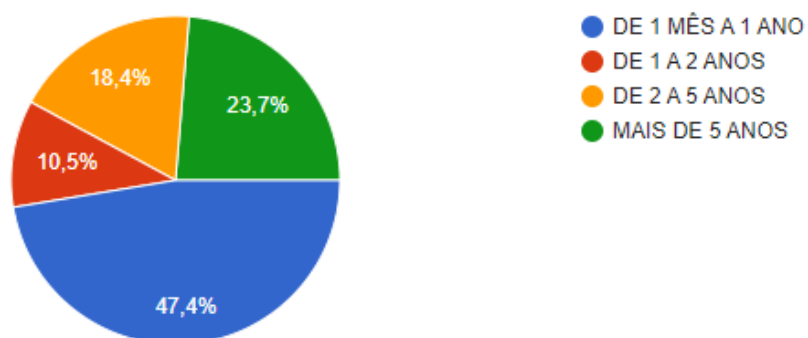
Portanto, conclui-se que grande parte dos responsáveis possuem apenas alguns dias disponíveis ou não possuem nenhum dia para tal. Diante dos dados foi possível reafirmar a carência e precariedade tecnológica dos nossos estudantes; a baixa participação dos pais na vida escolar, no acompanhamento das atividades e tarefas; a sobrecarga materna, ficando a cargo das mães a responsabilidade dos filhos; e a dificuldade de acesso aos pais e responsáveis.

Buscando refletir e melhorar as nossas práticas, bem como identificar a nossa realidade, compreendendo que nossa escola é formada por múltiplos agentes, a equipe gestora aplicou um questionário via Google Forms para analisar e traçar novos objetivos para o ano de 2024. O questionário foi enviado ao longo do mês de abril, suas respostas foram feitas de forma intencional, não obrigatória e identificadas. Elencamos aqui, alguns dados que julgamos importantes para avaliação e constituição deste PPP.

Após análise dos dados, percebemos que no ano de 2024 essa UE está com grande parte de seu corpo docente formado por professores novatos na UE. 47% dos servidores estão em seu primeiro ano na UE.

#### HÁ QUANTOS TEMPO VOCÊ TRABALHA NA EC 01 DA VILA ESTRUTURAL?

38 respostas



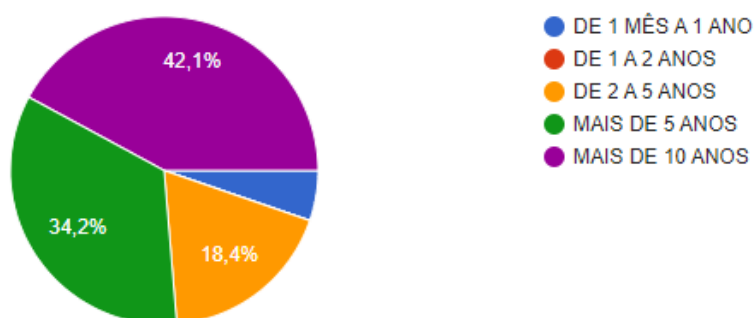




Apesar disso, 42% dos servidores já são bastante experientes e possuem mais de 10 anos na SEEDF. 34% possuem mais de 5 anos na secretaria. Ou seja, apesar do dado anterior nos mostrar o quanto de novatos possuímos na UE, a maior parte dos nossos professores já atuava a bastante tempo e possui bastante experiência na alfabetização.

#### HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA NA SEEDF?

38 respostas



Tal fato também se explica devido ao próximo dado, em que percebemos que a grande maioria dos professores possuem formação em nível de pós-graduação (84,6%), Apenas 12% dos respondentes possuem somente a graduação como formação.

Quando questionados o que avaliam como mais urgente em melhorar na estrutura física da escola, destacam-se na seguinte ordem de respostas como mais urgentes:

- 1- Cobertura da quadra de esportes e parque
- 2- Climatização das salas de aula com ar condicionado
- 3- Reforma do parque de areia
- 4- Aumento ou criação de mais uma sala para os professores

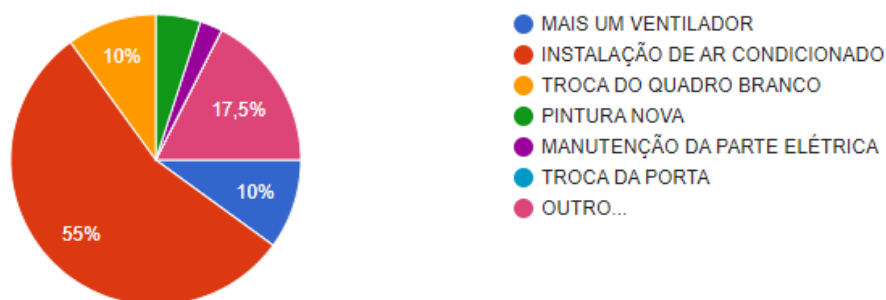
A grande necessidade de lidar com o calor enfrentado pelos estudantes, crianças e professores, ficou ainda mais evidente na próxima pergunta. Quando questionados o que precisa melhorar na estrutura física de sua sala de aula, os professores respondem em sua maioria, que precisam da instalação de aparelho de ar condicionado.



QUANTO À ESTRUTURA FÍSICA DE SUA SALA DE AULA O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE MELHORASSE?



40 respostas



Em seguida avaliamos o trabalho dos diferentes setores da escola, e foi possível observar que todos tem feito um excelente trabalho por conta das boas avaliações. Com uma nota de 1 a 5, assim foram avaliados:

- Secretaria: 92% deram nota 5
- Equipe Gestora: 85% deram nota 5
- Supervisão administrativa: 77% deram nota 5
- Supervisão pedagógica: 77% deram nota 5
- Coordenação pedagógica: 72% deram nota 5
- Equipe de limpeza: 72% deram nota 5
- Equipe da cozinha: 75% deram nota 5
- Auto avaliação: 70% se auto avaliaram com nota 5

Quando perguntados qual seria o maior desafio atual de sua prática pedagógica, destacamos abaixo as principais respostas:

- “Meu maior desafio é suportar o calor e o sol forte nos dias quentes e chuva sem pode usar o espaço da quadra. Água escorrendo pelo meio da quadra quase todos os dias, mas principalmente, nos dias de limpeza da escola. O barulho que as crianças fazem quando usam o parquinho durante minha aula.”



- A superlotação das salas de aula e a indisciplina
- “A indisciplina dos alunos. Alguns dias passo a maior parte do tempo controlando o comportamento para conseguir dar aula. E a falta de apoio dos pais também, que muitas vezes acham normal o filho bater no colega (exemplo) e atrapalhar a aula.”
- A falta de ambiente coberto para sair com os alunos
- Inclusão

Apesar de tantas dificuldades, 92% responderam que consideram o seu ambiente de trabalho acolhedor e agradável na maior parte do tempo. Já na pergunta seguinte, se recomendaria a EC 01 como um bom lugar para se trabalhar, 97.8% consideram que sim. Por meio dessa avaliação institucional foi possível destacar as demandas urgentes de melhorias tanto nos aspectos pedagógicos quanto organizacionais. Foi possível perceber que, em 2024 possuímos muitos professores que estão em seu primeiro ano na escola, porém a grande maioria já é bastante experiente e compromissada. Também foi possível constatar a importância dos projetos presentes na escola, bem como a importância de estar sempre avaliando as nossas práticas.

Esta Unidade Escolar possui 71 servidores da Carreira Magistério Público que trabalham direta e indiretamente com os estudantes. Dentre esses profissionais, 31 são professoras de contrato temporário, contratadas por meio de concurso público, sob responsabilidade da SEDF e ocorre a cada dois anos. Contamos também com 5 servidores da Carreira Assistência, que trabalham na parte administrativa/burocrática desta Unidade Escolar, atendendo os estudantes, as famílias e os outros servidores.

Nossa supervisão administrativa tem um servidor nomeado para a função e que faz parte da Equipe Gestora. Este servidor tem a responsabilidade de acompanhar a vida funcional de todos os trabalhadores desta Unidade Escolar para que todos desempenhem suas funções da melhor maneira possível.

Nossa cozinha é o local de trabalho de 7 merendeiros, contratados por empresa terceirizada em contrato gerido pela SEDF. Nossa escola oferta 2 refeições diárias para cada estudante das modalidades regulares e 4 refeições diárias para os estudantes da Educação



Integral. A equipe da limpeza também é terceirizada e é composta por 16 serventes que fazem a manutenção geral do nosso prédio, cuidando também de pequenos reparos.

Completando, temos 4 vigilantes que trabalham em turnos de 12 horas, permitindo que a escola fique segura durante as 24 horas do dia, inclusive aos finais de semana. Nossos vigilantes também são terceirizados por contratos geridos pela SEDF.



## 5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Tanto a Constituição Federal quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional estabelecem que “a educação é dever da família e do Estado”, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A escola é, por excelência, um espaço privilegiado onde os saberes se entrelaçam. Diante da comunidade com tão alto índice de vulnerabilidade social e pela falta de oportunidades, a escola pode e deve oferecer a todos os estudantes o acesso a um ensino de qualidade, educação emancipatória e igualdade de direitos.

Compreendemos como função da escola, oferecer ensino de qualidade em situações de aprendizagem que permitam ao estudante desenvolver suas capacidades, construindo os conhecimentos necessários à sua inserção no mundo do trabalho e das relações sociais, acatando os conhecimentos prévios dos estudantes, proporcionando consciência crítica e reflexiva de forma a exercer a cidadania, fortalecendo a responsabilidade com a diversidade, a cidadania, os direitos humanos e a sustentabilidade.

A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. E a educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento da Educação Básica, SEDF, 2014, p.10).

A garantia do direito de aprendizagem deve permear toda a práxis da Escola. O principal mover dessa instituição é valorizar o ser multidimensional, promovendo



oportunidades de mobilidade social, além de incentivar a participação e o comprometimento de diversos entes sociais a participar da formação integral do estudante. Neste sentido, caracterizando ressaltar-se em nosso atendimento da Ed. Infantil, a busca por oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas. Tal como destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247). Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro.

Portanto, cabe à escola facilitar o diálogo entre escola-comunidade, buscando a ressignificação de valores que aos poucos foram destituídos socialmente, como por exemplo, a participação efetiva da família na vida do estudante. Entendemos a educação num sentido amplo, não se restringindo apenas a escolarização, com a transmissão de conteúdos, mas como veículo de conscientização e promoção de possibilidades. A escola tem a criança como protagonista, compreende o (a) estudante como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que, para ir ao encontro de seu pensamento, importa acolhê-lo, para trazer situações didáticas e pedagógicas de intervenção contribuindo no sentido de que repense o próprio pensamento nem a mais, nem a menos daquilo de que é capaz (VIGOTSKY, 2001).



## 6 - MISSÃO

A Escola Classe 01 da Estrutural tem como missão prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente acolhedor, lúdico e integrador que busca ofertar possibilidades de aprendizagem significativa e desenvolvimento das habilidades necessárias à formação integral do estudante.

## 7 – PRINCÍCIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Com base em tal fundamentação e concepção teórica, trabalhando em consonância com a perspectiva do Currículo Integrado, este PPP tem como princípios orientadores do trabalho pedagógico:

- Práxis pedagógica, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização, sendo esses princípios centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas; no tratamento de conteúdos curriculares em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 01 da Estrutural foi, portanto, embasado de acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2018), de acordo com os princípios norteadores da Secretaria de Educação no Distrito Federal que defende ser possível pensar na educação para os direitos humanos fundamentada em quatro grandes linhas: a) educação para promoção, defesa, garantia e resgate de direitos fundamentais; b) educação para diversidade; c) educação para a sustentabilidade; e d) formação humana integral.

Pensar a aprendizagem perpassa compreender o estudante como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que para ir ao encontro do seu pensamento importa acolhê-lo, para enfim trazer situações didáticas e pedagógicas de intervenção para contribuir no sentido de que repense seu próprio pensamento, nem a mais, nem a menos daquilo de que são capazes (Vygotsky, 2009).





A Escola Classe 01 da Estrutural é uma instituição inclusiva que busca trabalhar o respeito às diferenças e a inclusão dos diferentes. A ação pedagógica dessa unidade pública de ensino visa o desenvolvimento das habilidades de cada um, valorizando suas potencialidades tanto no BIA quanto na Ed. Infantil. Embora ainda não tenhamos o espaço adequado e a estrutura sonhada para a educação integral, contamos com o empenho e o profissionalismo dos profissionais envolvidos para oferecer o melhor trabalho possível no sentido de fazer com que o projeto alcance seu objetivo maior que é convidar o estudante a estar na escola no turno contrário ao da aula e evitando que estejam expostos às mais diversas faces da vulnerabilidade.

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária (Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º ciclo, p.17, 2021).

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, organização e execução das ações de Educação Integral, aqui considerados e buscados são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do estudante na escola. A Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como: cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola



participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar sua proposta pedagógica, repense a formação de seus estudantes de forma plena, crítica e cidadã.

- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do estudante na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os estudantes trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (Brasil, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, a proposta pedagógica implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma co-responsabilidade pela educação e pela formação do educando.



- **Princípio da unicidade entre teoria e prática** - Em processos como: leitura, escrita, pesquisa orientada, problematização, exploração de objetos, mapas, globos, resolução de problemas, etc. Juntas, ganham novos significados ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática. E para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na Ensino Remoto, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização** - A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, faz-se necessário o diálogo entre professores, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: nas coordenações pedagógicas, que são espaços-tempo privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

- **Princípio da Flexibilização** - Em relação à seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando suas propostas pedagógicas e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de



formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

- **Princípio da Equidade** - O último princípio é o da equidade que defende que educação especial, na perspectiva da inclusão, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente.

- **Princípios da Educação Inclusiva:** A Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. (Currículo em Movimento - Educação Especial, p. 12, 2014).



## **8 – METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

O que se pretende por meio deste Projeto Político pedagógico, traçado ao longo do ano letivo, para o alcance das aprendizagens é:

- Oferecer ensino de qualidade em situações diversas que permitam ao estudante desenvolver suas capacidades integrais;
- Construir conhecimentos necessários à sua inserção no mundo do trabalho e das relações sociais, acatando os conhecimentos prévios dos estudantes;
- Proporcionar consciência crítica e reflexiva de forma a exercer uma cidadania plena reconhecendo-se como sujeito ativo e participante de uma vida em sociedade.

## **9 – OBJETIVOS**

### ***9.1 – Objetivo Geral***

O que se pretende por meio deste Projeto Político pedagógico para o alcance das aprendizagens é oferecer ensino de qualidade em situações diversas que permitam ao estudante desenvolver suas capacidades integrais, construindo os conhecimentos necessários à sua inserção no mundo do trabalho e das relações sociais, acatando os conhecimentos prévios dos estudantes, proporcionando consciência crítica e reflexiva de forma a exercer uma cidadania plena reconhecendo-se como sujeito ativo e participante de uma vida em sociedade.

### ***9.2 – Objetivos Específicos***

- Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;



- Ampliar o exercício da criticidade e desenvolver as habilidades necessárias para aprender a apreciar, avaliar e respeitar os princípios da democracia, bem como saber reconhecer e valorizar aos direitos de cidadania;

- Desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas, bem como o gosto pela leitura e pela escola como instituição de todos.

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

- Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

- Conhecer-se e desenvolver sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de educação infantil.



- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno gosto pela leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a co-responsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.
- Incentivar a valorização e respeito às especificidades das mais diferentes culturas, costumes, gêneros, religiões e características que compõem a comunidade local, bem como sua história de formação e consolidação.
- Erradicar a prática da exclusão, acolhendo a todos, oferecendo as condições necessárias ao seu desenvolvimento e combatendo qualquer forma de preconceito e discriminação.
- Elaborar ações voltadas para o enfrentamento da redução do número de estudantes que se encontram em distorção série/idade.
- Promover ações que estimulem e valorizem a capacidade de convivência pacífica e apregoem aos princípios da política da paz na escola.
- Garantir às crianças como necessidades especiais todos os direitos que os assistem na esfera educacional de acordo com as possibilidades da escola.
- Fortalecer o Conselho Escolar de acordo com a legislação vigente.





## 10 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICAS

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07). Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais (Currículo em Movimento da Educação básica-Pressupostos Teóricos, SEDF, 2014, p.21).

A educação é um fazer cultural, constituído nas relações do homem com o mundo. Para a criança, a escola surge como um dos principais ambientes de convivência extrafamiliar, pois oferece oportunidades de socialização, compartilhamento e ampliação de conhecimentos e habilidades sociais, tendo como consequência o crescimento pessoal. Tal fato se evidencia nesta EU que atende educação infantil e é priorizado em tal seguimento.

Para que se garanta os direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. A partir daí, priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a



todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã. A perspectiva é de retomada vigorosa da luta contra “[...] a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. [...] garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais [...]” (Saviani, 2008, p. 25-26).

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. Na perspectiva emancipatória, se faz de grande importância tomar a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e na sala de aula. É diante do crescimento pessoal que surge o sujeito social. A escola entra com a função de mediar os sentidos culturais e capacitar os sujeitos numa visão crítica e realista.

A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. É primeira função da escola é garantir a aprendizagem de todos os estudantes e crianças, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal, são condições fundamentais. Portanto, buscamos ofertar um ensino articulado com a realidade social da comunidade que além de todos os entendimentos apregoados pela maioria das escolas públicas, requer o fortalecimento da autoestima dos nossos estudantes e familiares e a valorização da cultura local.

Em específico quanto a Ed. Infantil, consideramos os conceitos que identificam a infância ao longo da história que se deparam com a criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010a, p. 12).



Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. As DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos. As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade.



## 11 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo os seguintes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, e do Bloco Inicial da Alfabetização: Alfabetização, Letramento e Ludicidade. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

De acordo com a SEDF o cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Portanto, a o Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 01 da Vila Estrutural foi elaborado à luz deste currículo, e pensada de acordo com a realidade da nossa instituição observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.

Ressaltamos que no ano de 2024, esta UE desenvolve o projeto SuperAção bem como o projeto PECM, ambos encontram-se descritos em planos específicos.

### *11.1 – Educar e Cuidar*

Na Educação Infantil o educar e o cuidar acontecem por meio das relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade. “Essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político pedagógico sistematizado” (Barbosa,



2009, p. 82). Dessa forma, o cuidado com o corpo é aprendido, associado à cultura e às relações sociais.

Conhecimentos como alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso e recepção e despedida das crianças são práticas sociais que devem ser problematizadas e orientadas no espaço da Educação Infantil a fim de garantir o desenvolvimento integral das crianças (Barbosa, 2009).

Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais na brincadeira e na interação se dá desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender de formas coletiva e colaborativa.

A maneira como as relações sociais acontecem, no âmbito da instituição de ensino para a primeira infância, influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Em vista disso, o coletivo, a troca de experiência, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais contribuem para a constituição de vínculos com o outro e com o conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo.

### ***11.2 - Alfabetização, Letramento e Ludicidade***

Em função das dificuldades encontradas no processo de leitura e escrita na alfabetização e letramento, especialmente nas escolas localizadas em cidades com alto índice de vulnerabilidade social é necessário que se busque atividades que abordem a ludicidade como um caminho inovador e propício, no sentido de promover as melhorias necessárias, tanto nos procedimentos comportamentais, atitudinais e principalmente conceituais e cognitivos dos estudantes, principalmente no que diz respeito às transformações, sejam, elas cognitivas, motoras, sociais, psicológicas, como também, de atitudes emocionais.

Assim, temos como finalidade verificar o lado comportamental/cognitivo dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas também esperar que este agente perceba-se como elemento capaz de experimentar, interagir e se conhecer, possibilitando autonomia no aprender e no apreender, inclusive no que diz respeito às atividades desenvolvidas nos eixos da leitura e escrita; como também inseri-los nas diversas



atividades/modalidades pedagógicas. Demonstrando, assim, o papel da escola e também dos docentes nas dinâmicas de criação e participação de jogos lúdicos no âmbito escolar. Alguns estudiosos como Batista (1999, p. 88) consideram o jogo uma atividade vital e um dos elementos preponderantes do universo infantil, de fundamental importância para a humanização.

Para a criança, o ato de brincar e o jogar desempenha o mesmo papel, em nível de importância, que o trabalho produtivo para os adultos.

### ***11.3 - Educação para a Diversidade***

A SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

Existe, então, a compreensão de que fenômenos sociais, tais como: discriminação, racismo, sexismo, homofobia, transfobia, lesbofobia, valorização dos patrimônios material e imaterial e depreciação de pessoas que vivem no campo acarretam a exclusão de parcelas da população dos bancos escolares e geram uma massa populacional sem acesso aos direitos básicos.

Os marcos legais que incluem as demandas da diversidade na educação vão desde a Constituição Federal, em seus artigos 5º, I; 210; 206, I, § 1º; 242; 215 e 216, passam pela Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seus artigos 3º, XII; 26; 26-A e 79-B, asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira e o direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional.

A Lei Orgânica do Distrito Federal em seu artigo 1º, § único, dá garantia de direitos às pessoas, independentemente de idade, etnia, raça, cor, sexo, estado civil, trabalho rural ou urbano, religião; artigo 246, § 1º, da difusão dos bens culturais, bem como a lei Nº 4.920, de



21 de agosto de 2012, que dispõe sobre o acesso dos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal ao patrimônio artístico, cultural, histórico e natural do Distrito Federal, como estratégia de educação patrimonial e ambiental, e a Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF, artigo 19, incisos I e VI, que traz a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como o dos direitos da mulher e de outras questões de gênero, como componentes curriculares obrigatórios da Educação Básica.

Outros documentos normativos que merecem destaque são: o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres – PNPM; o Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT (2009); o Parecer nº 03/2004 do Conselho Nacional de Educação/Câmara Plena – CNE/CP; a Resolução nº 01/2004 do CNE, o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Portanto, um arcabouço legal robusto que orienta e direciona o trabalho da educação para a diversidade.

#### ***11.4 - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos***

Os direitos humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Dentro dessa concepção, a educação escolar ocupa lugar privilegiado por constituir-se uma das mediações fundamentais, tanto para o acesso ao legado dos direitos humanos, quanto para a transformação social. Em particular na sociedade brasileira, marcada por profundas contradições que, historicamente, ameaçam e violam os direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais, ambientais, fundamentais, básicos, individuais, coletivos ou difusos.

Na mesma perspectiva, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (Brasil, 2007) define a educação em direitos humanos como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as seguintes dimensões: a) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e sua relação com os contextos internacional, nacional e local; b) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade; c) Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em





níveis cognitivo, social, cultural e político; d) Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados; e) Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, bem como reparação das violações.

Sugere-se o estudo cauteloso e pormenorizado dessas dimensões, de forma a contemplá-las em toda a organização do trabalho pedagógico. Nessa mesma linha, no campo da Educação Básica, o Plano orienta que a Educação em Direitos Humanos vá além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se envolve no processo de ensino-aprendizagem.

### ***11.5 - Educação para a Sustentabilidade***

O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agro ecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros. Para tal, o percurso pedagógico previsto no projeto político-pedagógico da escola busca o enfoque holístico, sistêmico, democrático e participativo, diante de um entendimento do ser humano em sua integralidade e complexidade, bem como as concepções didáticas do processo de ensino-integração e interação entre todos os elementos que compõem o universo.



### ***11.6 Educação Infantil – Plenarinha***

O Projeto Plenarinha teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a intenção de participação efetiva das crianças, suscitando o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo. Neste sentido, o tema da Plenarinha de 2023 é uma junção de todos os temas dos anos anteriores.

Neste sentido, ao longo do ano de 2023 realizaremos atividades integradas que contemplem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Além disso, os cinco campos de experiências: 1) Eu, o outro e o nós; 2) Corpo, gestos e movimentos; 3) Traços, sons, cores e formas; 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5) Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações. Todos definidos na BNCC (2017) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018, 2ª ed.).

Planejamos a Plenarinha nesta UE no cotidiano das Coordenações Pedagógicas para garantir que os planejamentos dialoguem com os três principais temas aqui escolhidos. Sendo eles:

- **Arte:** visto que na arte da criança arteira é necessário imprimir intencionalidade educativa, garantindo, simultaneamente, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento bem como a proposição de experiências educativas a partir dos campos de experiência. É importante que o projeto da Plenarinha seja desenvolvido ao longo do ano letivo com atividades que contemplem todas as linguagens artísticas, realizadas no âmbito da unidade escolar.
- **Brincadeira:** destacando a importância do brincar no processo de desenvolvimento da criança, tendo como objetivo vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.



- Musicalidade: desenvolver uma consciência musical, a imaginar e criar possibilidades para propiciar às crianças momentos que tenham significado para elas e que estejam repletos de musicalidade. Considerando a intencionalidade educativa do desenvolvimento integral das potencialidades das crianças, em relação à capacidade de ouvir atentamente os sons; de explorar os sons do próprio corpo e dos mais diversos materiais existentes, sejam eles instrumentos musicais convencionais ou não; ampliar o repertório; desenvolver o respeito a cultura musical de diferentes grupos sociais, entre outras possibilidades, integrantes dos cinco Campos de Experiências.

A Plenarinha é constituída em nossa UE como um local aberto para perceber a realidade e se reinventar, tornando-se capaz de receber e se envolver com as crianças, respeitando sua singularidade e considerando seus interesses e necessidades, percebendo que cada criança possui uma história, com experiências próprias. Isso também, diz respeito as experiências sonoras, musicais e a possibilidade de ampliação de seu repertório musical.

Por fim, serão realizadas atividades de contação de histórias, atividades de psicomotricidade, arte livre, brincadeiras com brinquedos não estruturados, criação de brinquedos manuais, musicalidade e etc. A culminância do projeto será um livro em tamanho real de uma criança, com imagens e atividades que foram realizadas.



## 12 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Escola Classe 01 da Vila Estrutural oferece em 2024 o 2º período da Educação infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos moldes dos ciclos para a aprendizagem, onde o processo avaliativo se dá de forma formativa, ao longo de todo o processo escolar, da maneira que o professor achar necessário. Segundo o documento Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: bial e 2º bloco (2014), a organização escolar em ciclos tem por princípio a progressão continuada das aprendizagens, por meio de cinco elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa e organização curricular eixos integradores.

Esta reorganização tem como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças, mediante uma nova organização do trabalho pedagógico e na formação continuada de seus professores. Pressupõe-se que a organização escolar em ciclos possibilita à escola ter um olhar diferenciado para cada estudante, tornando assim o sistema educacional mais democrático e igualitário. O sistema de ciclos tem base no regime de progressão continuada, uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo são assumidos e trabalhados em dimensões de tempo mais flexíveis, ou seja, o estudante só pode ser retido no fim de cada ciclo, que no caso do BIA é no final do 3º ano do EF.

A escola se enquadra na Gestão Democrática e busca facilitar a formação continuada dos profissionais da Educação, zelando pela reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos os estudantes de aprender, o fortalecimento dos espaços da coordenação pedagógica e o conselho de classe, articulando os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos (as) estudantes pelos professores), institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa); bem como busca fortalecer a atuação do conselho escolar.

Os professores atuam na escola em regime de quarenta horas semanais, sendo cinco horas relógio por dia em regência de classe de segunda à sexta-feira e o tempo restante destinado à coordenação pedagógica no turno contrário ao da aula. As coordenações



pedagógicas acontecem de acordo com a Portaria 12, de 29 de janeiro de 2014. Usualmente, às terças-feiras e as quintas-feiras os professores coordenam com seus pares e coordenadoras. Nas quartas-feiras acontecem as coordenações coletivas com a equipe gestora e todos os servidores, ou formação continuada com convidados ou a equipe gestora e coordenadores. Destaca-se o importante papel da coordenação pedagógica na organização do trabalho pedagógico coletivo, com base numa gestão democrática, o que possibilita a reflexão e análise do fazer pedagógico, contribuindo para a melhoria dos processos pedagógicos, e ainda como espaço de formação continuada dos educadores, promovida por meio de estudos, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos (SEDF, 2014).

A Equipe de Apoio à Aprendizagem é composta por duas orientadoras educacionais, uma que fica responsável pelo período matutino e a outra responsável pelo período vespertino, uma pedagoga e uma professora na sala de recursos. Vale ressaltar que, para que a equipe esteja completa, se faz necessário mais uma pedagoga para a equipe especializada de apoio à aprendizagem, uma psicóloga escolar e outra professora para a sala de recursos. As ações dos três serviços que compõem a equipe de apoio são embasadas nos documentos de Orientação Pedagógica de cada serviço normatizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A secretaria da escola conta com três profissionais efetivos e lida com o sistema IEDUCAR. A equipe da limpeza e conservação é composta por dezesseis funcionários terceirizados por meio de licitação, bem como a equipe da cozinha que é composta por sete merendeiros terceirizados que regem a cozinha de acordo com as normas técnicas de higiene e padrões de conduta estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação.

O acolhimento das famílias, bem como o plano de estratégia disciplinar é feito pela equipe gestora em parceria com a equipe de apoio. São promovidas palestras com os mais diversos temas voltados ao desenvolvimento infantil e orientação familiar, ministradas por funcionários capacitados e ou convidados. Nossa ação pedagógica é pautada no respeito às diferenças e no desenvolvimento integral das habilidades de cada educando, valorizando suas potencialidades como sujeito construtor de seu conhecimento, portanto, também são feitos projetos diversos em que os estudantes são os protagonistas das ações.



Os progressos pedagógicos da escola são evidentes. Embora tenhamos ciência de que ainda há um longo percurso a seguir rumo a excelência da qualidade do ensino ofertado, temos o privilégio de contar com um grupo de trabalho comprometido com o fazer pedagógico, portanto, temos como certo o sucesso do nosso trabalho.



## 13 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### *13.1 – Plano de Ação do Período Integral*

**Coordenadora responsável: Janete Lopes Ferreira Camargos**

**Matrícula SEEDF: 229.444-3**

**Celular: (61) 995242435**

**E-Mail: integral.ec01estrutural@gmail.com**

**Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino**

A Educação Integral respalda-se na ideia de ampliação dos tempos escolares, haja vista possibilitar às crianças, envolver-se em atividades educativas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, a fim de reduzir a evasão, a reprovação e a defasagem idade-ano, bem como promover uma prática pedagógica que otimize a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos socioemocionais (2018). Desta forma, no ano de 2024, a educação em tempo integral da EC 01 atende a 120 estudantes, sendo 60 no período matutino e 60 no período vespertino. O integral acontece de terça a quinta-feira, em parceria com o Centro Olímpico da Estrutural. Desta forma, os estudantes ficam por dois dias no COP e um dia na UE.

O plano de ação detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

### *13.2 – Plano de Ação do PECM*

**Professores responsáveis: Alessandra Amália Vieira Santos**

**Matrícula SEEDF: 240754x**

**Celular: (61) 998187290**

**Rosemberg Borges Leone Matrícula SEEDF: 2390604 Celular: (61) 983489082**

**Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino**

O PECM – Programa de Educação Com Movimento (2018), tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. No momento, uma professora



atende a 15 turmas no período matutino, sendo elas do infantil, 3º ano e algumas do 2º ano. Já o outro professor, que no momento é 20h/20h, atende no matutino as turmas do 1º ano e no vespertino as turmas 3º ano. Portanto, no vespertino as turmas do 1º e 2º ano não possuem aula de PECM. Esta UE possui em aberto uma vaga para um novo professor de 40h para atender ao turno vespertino. O plano de ação detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

### ***13.3 - Plano de Ação dos Monitores***

**Responsáveis: Jacqueline Rosa Dias – Supervisor Pedagógico**

**Márcio Ribeiro de Macedo – monitor 253.746-X**

**Maria José Messias dos Santos ramos – monitora 255.101-2**

**Thalita Andressa Barbosa Paes Landim Silva – monitora 219.741-3**

**Educadoras Sociais Voluntárias:** Ana Paula da Silva Brito; Carina de Souza Moreira; Maria do Rosário da Silva;

**Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino**

Atualmente a EC 01 da Vila Estrutural possui um total de 35 estudantes NEE com diferentes CID's como por exemplo, TGD, AUT, DA, MOB, DF, BNE, DI, etc. Para esses estudantes é assegurada a inclusão escolar por meio do currículo adaptado, das atividades diversificadas bem como do ambiente preparado a eles. Reconhecemos nossas fragilidades especialmente no que tange na carência de espaço, material e pessoal. Atualmente possuímos uma sala de recursos que possui uma profissional mais uma vaga em aberto. Para tais estudantes, contamos com 5 ESV e 3 monitores de carreira, ou seja, também vemos necessidade de aumentar esse quantitativo para atender às demandas dos nossos estudantes. O plano de ação detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.





#### ***13.4 - Plano de Ação do programa SUPERAÇÃO***

**Responsáveis: Jacqueline Rosa Dias – Supervisor Pedagógico e professores do 3º ano**

**Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino**

Respeitando as diretrizes do programa, atualmente possuímos 22 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar. A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. Os estudantes estão distribuídos em suas salas comuns pois não foi formada uma turma específica por conta do total de alunos no programa.

Assim, com o intuito de solucionar essa questão, são realizadas atividades que buscam contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

#### ***13.5 - Plano de Ação do programa ALFALETRANDO***

**Responsáveis: Jacqueline Rosa Dias – Supervisor Pedagógico e professores do 1º e 2º ano e coordenadores**

**Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino**

Seguindo o objetivo do programa ALFALETRANDO que é garantir que 100% das crianças da rede pública de ensino do DF estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, os professores do 1º 2º ano estão realizando o curso em horário de coordenação e aplicando os conhecimentos e materiais específicos aos estudantes.



## **14 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### ***14.1 - Projeto Interventivo “Vencendo as barreiras da alfabetização”***

Projeto realizado pelas professoras:

Albertina da Conceição Cândida de Jesus, matrícula 38528-x, Professora Readaptada

Cláudia Barroso Vieira de Almeida, matrícula 29665-1, Professora Readaptada

Maria Antonina Batista de Moraes Oliveira, matrícula 223211-1, Professora com restrição

Ana Léa Assis Sardinha, matrícula 220850-4, Professora com restrição

O Projeto “Vencendo as Barreiras da Alfabetização” apresentado neste Projeto Político Pedagógica para o BIA destina-se aos estudantes matriculados no 3º ano do EF 9 anos e visa atender as orientações da presente Proposta no que diz respeito ao atendimento diferenciado e específico dirigido aos estudantes que apresentem dificuldades em seu processo de alfabetização. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

### ***14.2 – Projeto meu material pedagógico***

Projeto realizado pela professora readaptada:

Lídia Sousa Martins

Matrícula: 22941x

Considerando um espaço físico importante da escola, o almoxarifado, como o local onde são armazenados materiais ou produtos enviados e recebidos, devidamente adequados de acordo com sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores integrantes de uma estrutura organizacional, criou-se o ‘Projeto meu material pedagógico’ a fim de que a escola fique sempre abastecida de seus bens de consumo fornecendo aos funcionários, de forma contínua, materiais necessários para a realização de suas tarefas desde a limpeza até o papel para a impressão de uma prova, por exemplo.

O público alvo do projeto são professores, servidores e estudantes de toda a Escola Classe 01 da Estrutural tanto do BIA quanto da Ed. Infantil. O Almoxarifado fornece insumos para auxiliar os agentes educativos na realização de projetos, impressão de atividades, decorações diversas, criação de jogos e na preparação de lembranças para comemorações de datas importantes.



O Projeto meu material pedagógico tem como objetivo geral proporcionar aos professores melhores condições para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico eficiente com seus estudantes, incluindo a criação de alternativas lúdicas para o processo de alfabetização. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

### ***14.3 - Projeto Caixa Literária***

Responsáveis pelo projeto: Supervisoras Pedagógicas e Coordenadoras

Este projeto privilegia a prática da escuta e leitura de histórias. Foi organizado para acontecer no ambiente da sala de aula, do pátio, da praça arborizada ou onde o professor quiser, pois os livros foram escolhidos voltados para o ano específico de cada turma, e organizados em uma caixa que pode ser levada para qualquer ambiente. O projeto tem como objetivo geral: criar o contato direto com os livros, estimulando a leitura, desenvolvendo o senso crítico e a imaginação. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

### ***14.4 – Projeto Cultural – Entrada Dirigida***

Projeto realizado pelas coordenadoras, supervisão pedagógica e corpo docente.

Buscando aproveitar melhor os espaços e tempos presentes no processo educativo e na dinâmica escolar, e buscando promover momentos de interação além da sala de aula, criou-se o Projeto Cultural – Entrada Dirigida. O projeto tem como objetivo principal organizar a entrada escolar, promovendo pedagogicamente interação, cultura e civismo de forma lúdica e divertida, contando com apresentações diversas, realizadas pelos estudantes, de cunho pedagógico e cultural, propiciando seu desenvolvimento integral.

Portanto, o projeto acontece toda sexta-feira, sendo adiantado para quinta-feira caso haja feriado na sexta. A entrada dirigida, foi organizada para ser um momento no qual as crianças chegam na escola e ficam organizadas no pátio coberto ao lado do portão de entrada, cada uma em sua respectiva fila. Primeiramente cantamos músicas de boas-vindas, dias da semana, e outras. Posteriormente são trabalhados os principais assuntos da semana, em consonância com o que vem sendo trabalhado em sala de aula. Em diversos momentos as



crianças são convidadas a subirem no palco tanto para cantar quanto para responder algo ou tratar de algum assunto interessante. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

#### ***14.5 – Projeto Aula Passeio***

Professores responsáveis: equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e professores regentes.

As aulas passeio são pensadas como uma maior oportunidade para os diferentes contextos de aprendizagens e de significados com condições de favorecer o desenvolvimento das atividades educativas e, em consequência, o processo de crescimento pessoal do estudante e do professor, como: aulas em pátios, quadra poliesportiva, sala de leitura, laboratórios, museus, zoológico, mercados, feiras livres, exposições, teatros, entre outros. O projeto acontece ao longo de todo o ano letivo, é realizado idealmente pela equipe gestora e coordenadoras, mas conta com a participação de todos os professores e servidores, especialmente nas saídas para os passeios. A avaliação do projeto é feita no conselho de classe de cada bimestre por meio de uma ficha avaliativa entre os servidores e professores. São levados em consideração os temas dos passeios, a relevância do destino para o currículo, a frequência das aulas, a duração e o desempenho dos envolvidos. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

#### ***14.6 – Projeto Murais Educativos***

Professores responsáveis: equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e professores regentes.

Compreendemos todos os espaços da escola como educativos e pertencentes ao processo de educar. Neste sentido, uma simples parede em um corredor movimentado em que passam ali diariamente pais, estudantes, professores e servidores, não pode passar em branco e despercebido. Desta forma, colocamos estruturas nas paredes principais de 2 blocos criando dois grandes painéis murais. Também foram instalados pequenos murais ao lado da porta de cada sala de aula.



Outro ponto de extrema importância é o sentimento de pertencimento, de agente participante e ativo que é criado nos estudantes ao verem seus trabalhos expostos nos murais. Eles compreendem a importância de suas atividades e o valor de sua dedicação. Neste sentido, os dois murais principais foram organizados para que todas as turmas tenham uma oportunidade de utilizá-los. Os temas também foram pré-estabelecidos seguindo o currículo, o calendário escolar e festividades. Organizamos abaixo o cronograma com as datas e temas, mas compreendemos o processo educativo como dinâmico, podendo haver alterações sempre que necessário. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

#### ***14.7 – Projeto Reforço Legal***

Professores responsáveis: supervisão pedagógica, coordenação e professores regentes.

O Projeto Reforço Legal foi criado como um conjunto de ações que visa acompanhar melhor o desempenho do aluno em sua trajetória escolar. Seu objetivo principal é oferecer um suporte extra em momentos necessários para evitar que os estudantes específicos sintam ainda mais dificuldade nas aulas.

Como objetivos específicos podemos destacar: contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem; melhorar o rendimento dos alunos que mais precisam; facilitar o trabalho da regente de turma quanto à apresentação do conteúdo e a dinâmica de sala de aula; elevar a autoestima dos estudantes tornando-os mais autônomos, participativos e motivados. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

#### ***14.8 – Projeto Disciplinar – Eu posso ser alguém melhor***

Projeto realizado pela supervisora Pedagógica Jacqueline Rosa Dias com o apoio das Orientadoras educacionais da Unidade Escolar.

A indisciplina é um fator que vem nos preocupando ao longo dos anos e isso afeta bastante no desenvolvimento pedagógico dos estudantes, diante deste fato buscamos alternativas de solucionar a maneira que os estudantes e crianças da Escola Classe 01 da Vila Estrutural resolvem seus conflitos dentro do ambiente escolar. Observamos a necessidade de promover uma Cultura de Paz, melhorando a forma como eles se relacionam em todos os



ambientes da escola. O objetivo principal desse projeto é melhorar o comportamento dos estudantes, tanto dentro de sala de aula quanto em outro ambiente escolar, para melhoria das aprendizagens e boa convivência. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

## 15 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

A prática avaliativa na Escola Classe 01 da Estrutural é aplicada na forma de avaliação formativa. Apontamos sobre a importância da sua utilização, no sentido de integrar os processos de ensino e aprendizagem e como essa modalidade de avaliação pode ser uma aliada, na qualificação das aprendizagens. Esse elemento do processo ensino-aprendizagem alcança todo o fazer pedagógico, pois expressa a proposta pedagógica, orienta o planejamento do professor, estimula o estudante a tomar consciência de seu processo de construção do conhecimento, conduz as relações do professor com o seu estudante.

Villas Boas (2004) constatou que o desenvolvimento da avaliação formativa, nas escolas brasileiras, ainda é incipiente, pois essa modalidade de avaliação está presente de maneira "informal". Realizada nos momentos em que o professor e estudante estabelecem uma interação, os discentes trabalham, a partir de propostas colocadas pelo docente, e este observa o desempenho dos estudantes, concluindo sobre as aprendizagens construídas. A avaliação formativa é um conhecimento, que começa a ser construído com a prática dos professores, mas, ainda, sem uma reflexão consistente. A autora considera que o professor deve ser o mediador de uma avaliação formativa, no contexto da sala de aula. O docente deve, conscientemente, planejar estratégias, que viabilizem a prática dessa modalidade de avaliação. Tal prática deve estar sustentada pela teoria e pelas peculiaridades do contexto pedagógico.

Na perspectiva da avaliação formativa, o ensino, a aprendizagem e a avaliação constituem um todo articulado e coerente. A avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. O processo de avaliação ocorre em diferentes contextos, ao longo do período letivo. É importante a coleta de informação, através das atividades impressas, por intermédio de instrumentos variados como: trabalho individual, em pequeno grupo, em



grande grupo, interpares, apresentações, leituras, reagrupamento intraclasse e etc. Esse acompanhamento com um olhar avaliativo, também pode e deve ocorrer fora do espaço da sala de aula, como nos momentos em que são realizados trabalhos de campo (visitas aos museus, mercados, indústrias etc.).

A escola poderá acrescentar outras estratégias pedagógicas após análise realizada pelo conselho de classe, entre os quais o desenvolvimento de projetos interventivos, auto avaliação, feedback ou retorno, avaliação por pares ou colegas, etc. É essencial que do planejamento e desenvolvimento das práticas avaliativas participe todo o corpo docente, bem como equipe gestora, coordenadores pedagógicos e equipe de apoio numa relação dialógica e recíproca. É este o principal aspecto que caracteriza uma organização escolar em ciclos de aprendizagem. O Conselho de Classe, uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escola, acontece ao final de cada bimestre, período ou quando a escola julgar necessário com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos.

Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, algumas práticas costumam ser realizadas a partir do planejamento individual e ou coletivo dos professores: análises reflexivas sobre evidências de aprendizagens a partir de questionamentos como: o estudante apresentou avanços, interesses, desenvolvimento nas diferentes áreas de conhecimento? Organização de situações para que estudantes e professores se conheçam melhor e conversem sobre a escola que desejam; registro de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem a cada estudante sem perder a atenção ao grupo como um todo. A observação como procedimento avaliativo permite localizar cada estudante ou grupo de estudantes em seu momento e trajetos percorridos, alterando o enfoque avaliativo. Também tomam-se como ponto de referências as atividades desenvolvidas no projeto interventivo e reagrupamentos.

Portanto, na prática o que acontece é uma avaliação diagnóstica inicial com objetivo de compreender as zonas de conhecimento e traçar metas para o desenvolvimento das aprendizagens. Posteriormente, ao final de cada bimestre é realizado uma atividade



avaliativa impressa, em que os principais assuntos tratados ao longo do bimestre são levados em consideração de forma lúdica e temporal. Ao longo de todo o bimestre o processo de aprendizagem é avaliado de forma individual, levado em consideração o que o estudante sabia, o quanto ele está aprendendo, em seu próprio tempo e com suas limitações e potencialidades. Tal avaliação é feita por meio do comportamento em sala; das relações de interação com os colegas, professores e servidores; dos trabalhos feitos ao longo do bimestre; das atividades extraclasse como passeios e atividades culturais; atividades artísticas; participação nos projetos da escola como dos murais educativos e do projeto cultural; bem como diversos outros momentos do dia a dia que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem.

Na Educação Infantil a ação avaliativa acontece no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações de forma remota, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vygotsky (2012), atuar na zona de desenvolvimento proximal, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças.

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Todavia, crianças de mesma idade podem apresentar desenvolvimento distinto. Cresce em importância o papel da instituição educacional que constitui, assim, o lócus onde as conquistas já efetivadas levam àquilo que deve ser alcançado, à “emergência do novo”, às aprendizagens e, portanto, ao desenvolvimento (Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil, 2014, p.25)

Para isso, a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresenta as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014) que articulam os três níveis de avaliação educacional: avaliação em larga escala ou em redes de ensino, realizada pelo Estado; avaliação institucional da escola, desenvolvida por ela mesma; e avaliação da aprendizagem





em sala de aula, sob a responsabilidade do professor. A perspectiva é de que esses três níveis interajam entre si e possam contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade da educação pública no DF.

Assim sendo, a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal e cumpre os preceitos legais vigentes. Ou seja, na Ed. Infantil o processo de avaliação acontece ao longo de todo o ano por meio do comportamento em sala; das relações de interação com os colegas, o ambiente, professores e servidores; dos trabalhos feitos ao longo do bimestre; das atividades extraclasse como passeios e atividades culturais; atividades artísticas; participação nos projetos da escola como dos murais educativos e do projeto cultural; bem como diversos outros momentos do dia a dia que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem.

## 16 – PAPÉIS E ATUAÇÃO

### 16.1 - Coordenação Pedagógica

#### Local

<b>CRE: Coordenação Regional de Ensino do Guar</b> <b>Unidade Escolar: Escola Classe 01 da Vila Estrutural</b> <b>Coordenadores Pedagógicos:</b> Alessandra Cláudia Victor - 34549-0 Janaina dos Santos Costa – 239517-7 Janete Lopes Ferreira Camargos – 229444-3 Maria Tereza de Oliveira - 35487-2 Paula Tatiana Costa Junqueira - 2418258	<b>E-mail:</b> <a href="mailto:alessandra.victor@edu.se.df.gov.br">alessandra.victor@edu.se.df.gov.br</a> <a href="mailto:matereza.1974@gmail.com">matereza.1974@gmail.com</a> <a href="mailto:janaina210682@gmail.com">janaina210682@gmail.com</a> <a href="mailto:janete.lopes.camargos@gmail.com">janete.lopes.camargos@gmail.com</a> <a href="mailto:paulasntjunqueira@gmail.com">paulasntjunqueira@gmail.com</a> <b>Turnos de atendimento:</b> Matutino e vespertino
---	--

Atualmente a escola é composta por 24 turmas regulares no período matutino mais 2 turmas do período integral e 1 turma da sala de recursos; e 24 turmas regulares no turno vespertino mais 3 turmas do período integral, totalizando 1.213 estudantes, sendo assim distribuídos:

3 turmas de 2º período totalizando 75 crianças;

19 turmas do 1º ano do Ensino Fundamental totalizando 465 estudantes

15 turmas de 2º ano do Ensino Fundamental totalizando 390 estudantes

11 turmas de 3º ano do Ensino Fundamental totalizando 283 estudantes

Integral matutino 60 estudantes e integral vespertino 60 estudantes

Portanto, considerando a realidade da escola, bem como as necessidades apresentadas pelo corpo docente e equipe gestora, as coordenadoras são divididas por ano. Tal ação visa propiciar um maior

engajamento entra a coordenação e os professores, considerando que, dessa forma, as coordenadoras ficam mais focadas nos objetivos e projetos desenvolvidos em cada ano, atendendo melhor às necessidades e especificidades de cada etapa. Vale ressaltar que todas as coordenadoras são da escola em geral e realizam todos os trabalhos destinados a elas sem distinção, a divisão é apenas voltada para uma melhor organização do trabalho pedagógico, bem como para o cumprimento dos objetivos destinados à coordenação pedagógica. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

### ***16.2 - Orientação Educacional***

**Turno(s) de atendimento:** Matutino/ Vespertino

**Quantidade de turmas:** 49                      **Quantidade de estudantes:** 1.213

**Etapas de escolarização atendidas:** Educação infantil e Ensino fundamental BIA

**Orientadora Educacional:**

Luciane Antunes Paz    Celular: 985230643    Matrícula: 242932-2    E-mail: luciane.antunes@edu.se.df.gov.br

Mírian da Silva Linhares    Celular: 996158609    Matrícula: 243832-1    E-mail: mirian.linhares@edu.se.df.gov.br

O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

### ***16.3 – Sala de Recursos***

**Pedagogo responsável:** Janaina de Melo Nogueira Guimarães    **Matrícula SEEDF:** 32638-0

**E-mail:** janainademelonogueira@gmail.com

**Celular:** (61) 983300030                      **Turno(s) de atendimento:** matutino

O presente documento, seguindo as orientações das OP's vigentes, orienta-se por uma concepção de ensino que inclui a promoção de recursos e de apoios voltados a propiciar ao educando com necessidades educacionais especiais o alcance de níveis crescentes de escolarização. Dessa forma, tendo em vista a necessidade imperativa de aprimoramento dos contextos educacionais, indispensáveis ao desenvolvimento e à promoção educacional que atenda às necessidades do indivíduo, busca-se uma educação preconizadora do respeito às diferenças e da valorização da diversidade como fator de elevação cultural e social. Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao

respeito às diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita-lhe o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.

Neste ano, a professora regente da sala de recursos, Janaína de Melo Nogueira, solicitou a redução da sua carga para 20h pois está realizando pós-graduação em nível de mestrado. Desta forma, os alunos do vespertino estão sendo atendidos no período matutino. Os demais, aguardam a chegada de um profissional para a carência de 20h que encontra-se em aberto. Também há uma carência de 40h em aberto devido ao quantitativo de estudantes ANEE'S no ano de 2024. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.

#### ***16.4 - Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio À Aprendizagem – EEAA***

EEAA: Pedagoga – Aline Cristina dos Santos Coelho

Matrícula: 181.821-x

Participar e buscar coletivamente ações preventivas e interventivas articuladas com o professor e demais participes da unidade escolar. Acompanha o estudante, a partir da queixa observada pelo professor. O projeto detalhado encontra-se no item 20 – Apêndice.



## 17 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL E AVALIAÇÃO
<b>GESTÃO PEDAGÓGICA</b>	Levar ao estudante conhecimento pedagógico e cultural durante o ano letivo por meio de atividades realizadas na apostila impressa; Desenvolver os projetos propostos de com o esperado para cada bimestre.	Projeto Interventivo Institucional Projetos Interdisciplinares Reagrupamentos Avaliação processual e contínuo Atendimento individualizado Reestruturar a forma de avaliação	Equipe Gestora Coordenadoras Pedagógicas Professores Orientadoras Educacionais  Análise e avaliação do PPP em oficina na semana pedagógica  Análise e avaliação do PPP em oficinas ao longo do ano
<b>GESTÃO DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS</b> Desenvolver o respeito às diversidades culturais, religiosas, sociais e ambientais, valorizando o ser integral; Valorizar o patrimônio sócio cultural e respeitar a sua diversidade. Realizar as devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender as necessidades dos ANEE e dos estudantes em situação de dificuldade de aprendizagem.	Assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes em consonância com o PPP.  Melhoria de resultados de desempenho na escola, rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.  Elevar o índice do IDEB	Construir ações pedagógicas conforme a necessidade dos estudantes  Alfabetizar todos os estudantes do 3º ano utilizando todas as estratégias de intervenções.  Organizar momentos culturais, eventos e atividades: Festa junina, feira de Ciências, Festa do dia da criança, dentre outros.	Equipe Gestora Coordenadoras Pedagógicas Professores Orientadoras Educacionais
<b>GESTÃO PARTICIPATIVA</b> Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando o pleno desenvolvimento do estudante, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática. Promover Avaliação Institucional periódica. Registrar sistematicamente o dia a dia da escola e as ações promovidas dentro	Estabelecer e implantar os princípios da gestão democrática do ensino público; Manter a clareza e a publicidade das ações da gestão ao longo do ano.	Atuar com órgãos colegiados, estabelecendo articulação, parcerias e canais de comunicação com o conselho e comunidade escolar. Palestras sobre temas que envolvem a escola e sua dinâmica social. Atividades culturais. Semana de Educação para a vida Planejamento coletivo de eventos.	Equipe Gestora Coordenadoras Pedagógicas Professores Orientadoras Educacionais  Avaliação institucional inicial  Avaliação institucional periódica

dela em documentos oficiais e internos.			Livros ATAS com registros diários
<p><b>GESTÃO DE PESSOAS</b>          Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino. Promover ações que garantam aos servidores harmonia e democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei.</p>	<p>Envolver a comunidade escolar com o PPP da escola;          Mediar conflitos que possam surgir ao longo do ano;          Avaliar e acompanhar o desempenho dos servidores;</p>	<p>Criar um clima favorável e organizacional;          Reconhecer o trabalho escolar e a observância dos direitos e deveres;          Integrar os profissionais da escola, professores, servidores e estudantes bem como os responsáveis pelo estudante.</p>	<p>Equipe Gestora e Supervisão Pedagógica          Coordenadoras Pedagógicas          Orientadoras Educacionais</p> <p>Avaliação contínua e participativa das ações</p>
<p><b>GESTÃO FINANCEIRA</b>          Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do conselho escolar.</p>	<p>Garantir a implementação de políticas e programas educacionais;          Manter a saúde financeira da EU estável durante todo o ano;          Receber, gerenciar e executar as verbas públicas destinadas à Unidade Escolar durante o ano.</p>	<p>Planejar, aplicar e prestar contas dos recursos públicos com anuência do conselho escolar.          Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes.</p>	<p>Equipe Gestora</p>
<p><b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>          Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável;          Manter a ordem e a organização diária;          Promover Avaliação Institucional periódica.</p>	<p>Embasamento das ações na lei que rege o servidor público          Aperfeiçoar as ações previstas para o ano de 2023.</p>	<p>Viabilizar momentos de socialização para aproximar professores, estudantes, funcionários e comunidade escolar.          Permissão na democratização da tomada de decisões que possam influenciar diretamente no funcionamento da escola seguindo critérios legais.          Apresentação da prestação de contas nos períodos apropriados afim de manter a transparência do processo unindo o conselho escolar do caixa escolar.</p>	<p>Equipe Gestora          Supervisão Pedagógica e Administrativa          Coordenadoras Pedagógicas</p>

## 18. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP desta instituição será avaliado ao longo do ano letivo, em momentos previamente estabelecidos, de modo a ser ajustada de acordo com as necessidades da comunidade escolar e preceitos legais. Inicialmente, a Avaliação Institucional implementada pela SEDF será o instrumento utilizado para essa avaliação. Posteriormente serão utilizados, ao longo do ano, pesquisas por meio de formulários do Google que buscarão avaliar as práticas realizadas até então, reformulando e repensando o que for necessário.

O PPP também é avaliado nos conselhos de classe que acontecem de forma bimestral, contando com a participação do corpo docente, equipe gestora, supervisores e coordenadoras. Outro momento de avaliação que também acontece de forma bimestral, é a avaliação dos projetos presentes no PPP que são avaliados em campo próprio da RAV.

Buscando refletir e melhorar as nossas práticas, bem como identificar a nossa realidade, compreendendo que nossa escola é formada por múltiplos agentes, a equipe gestora aplicou um questionário via Google Forms para analisar e traçar novos objetivos para o ano de 2024. O questionário foi enviado ao longo do mês de abril, suas respostas foram feitas de forma intencional, não obrigatória e identificadas. Elencamos aqui, alguns dados que julgamos importantes para avaliação e constituição deste PPP.

Após análise dos dados, percebemos que no ano de 2024 essa UE está com grande parte de seu corpo docente formado por professores novatos na UE. 47% dos servidores estão em seu primeiro ano na UE.

Quando questionados o que avaliam como mais urgente em melhorar na estrutura física da escola, destacam-se na seguinte ordem de respostas como mais urgentes:

- 5- Cobertura da quadra de esportes e parque
- 6- Climatização das salas de aula com ar condicionado
- 7- Reforma do parque de areia
- 8- Aumento ou criação de mais uma sala para os professores

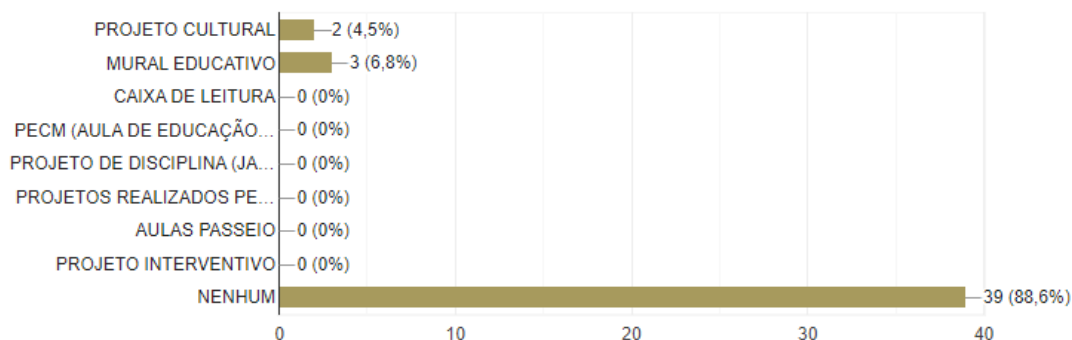
A grande necessidade de lidar com o calor enfrentado pelos estudantes, crianças e professores, ficou ainda mais evidente na próxima pergunta. Quando questionados o que precisa melhorar na estrutura física de sua sala de aula, os professores respondem em sua maioria, que precisam da instalação de aparelho de ar condicionado.

Quando perguntados se consideram algum projeto presente no PPP desnecessário, 88% disseram que nenhum. Uma pequena parte (11,3%) escolheu dois projetos que gostaria que não estivessem no PPP. Isso demonstra a importância, qualidade e aprovação dos projetos realizados na escola.

A RESPEITO DOS PROJETOS PRESENTES NO PPP QUAL VOCÊ CONSIDERA DESNECESSÁRIO? ESCOLHA APENAS UMA OPÇÃO.



44 respostas

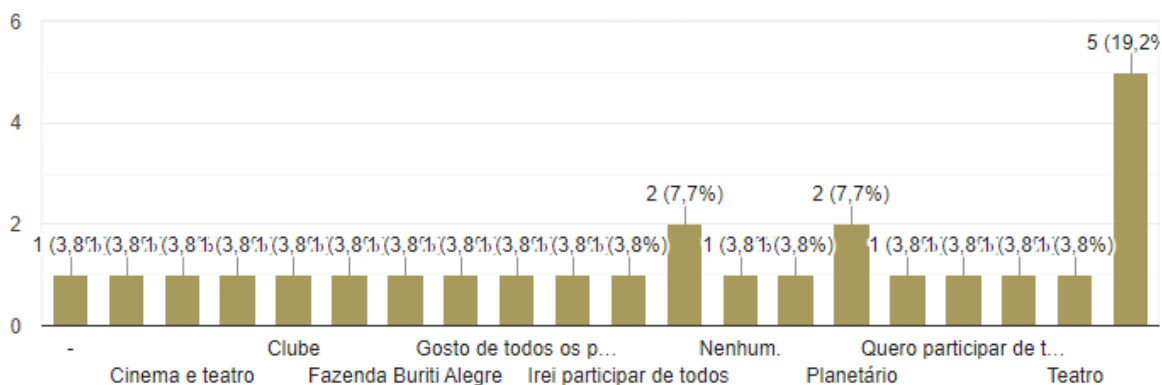


Um dos projetos presentes neste PPP é a Aula Passeio, em relação a ele, questionamos qual opção os professores não gostariam de realizar em 2024. Com 19,2% o passeio para o Zoológico se destacou negativamente. De fato, esse sempre foi um passeio polêmico, que demanda tempo, dedicação, esforço físico e mental dos professores. Porém, os ganhos pedagógicos, culturais e sócias aos estudantes e crianças, nos fazem crer que vale a pena a manutenção do passeio.



A RESPEITO DO PROJETO AULA PASSEIO, QUAL VOCÊ NÃO GOSTARIA DE REALIZAR EM 2024? [Copiar](#)

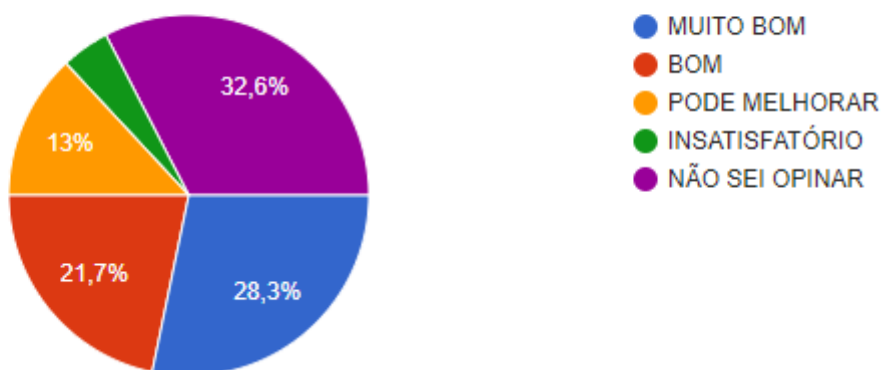
26 respostas



Outro projeto avaliado na Avaliação Institucional 2024, foi o PECM, conforme gráfico abaixo. Vale lembrar que estamos com a carência de um professor de 40h para atender aos estudantes do turno vespertino. Porém, mesmo com tal carência, com as delimitações dos espaços físicos e com a falta de cobertura da quadra, foi possível perceber que os docentes avaliam de forma positiva e satisfatória a manutenção do projeto.

COMO VOCÊ AVALIA AS AULAS DO PECM (EDUCAÇÃO FÍSICA)

46 respostas





Apesar das dificuldades e desafios evidenciados na avaliação institucional, 92% responderam que consideram o seu ambiente de trabalho acolhedor e agradável na maior parte do tempo. Já na pergunta seguinte, se recomendaria a EC 01 como um bom lugar para se trabalhar, 97.8% consideram que sim.

Por meio dessa avaliação institucional foi possível destacar as demandas urgentes de melhorias tanto nos aspectos pedagógicos quanto organizacionais. Foi possível perceber que, em 2024 possuímos muitos professores que estão em seu primeiro ano na escola, porém a grande maioria já é bastante experiente e compromissada. Também foi possível constatar a importância dos projetos presentes na escola, bem como a importância de estar sempre avaliando as nossas práticas.



## 19 - REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Um objeto variável e instável: textos, impressos e livros didáticos. In: ABREU, M. (org.). Leitura, história e história da leitura. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1999.

BIBLIOTECAS ESCOLARES – Caderno de possibilidades pedagógicas. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2021

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA / EDUCAÇÃO INFANTIL. Secretaria de Estado de Educação do DF, 2014.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA / PRESSUPOSTOS TEÓRICOS. Secretaria de Estado de Educação do DF, 2014.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA / EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Secretaria de Estado de Educação do DF, 2014.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2018.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2014.

GADOTTI, M. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: anos iniciais e anos finais. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2021.

HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre-RS: Artmed, 2001.

LARROSA, J. (2002) Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: Revista Brasileira de Educação. nº 19. Jan/Abr.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. ENSINO ESPECIAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2010.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Projeto político pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Educação do Distrito Federal. 2014.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.



PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO. Diretoria de Educação Física e Desporto Escolar. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2018.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VILLAS BOAS, B. M. de F.; PEREIRA, M. S.; OLIVEIRA, R. M.da S.; Progressão continuada: equívocos e possibilidades. Brasília: 2012.

WIKIPÉDIA: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade\\_Estrutural](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidade_Estrutural)  
Escola educação. Projeto Brincadeiras Antigas. Escola educação, 2019. Disponível em: (<https://escolaeducacao.com.br/projeto-brincadeiras-antigas/>). Acesso em: (11/02/2020).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL**



**20 – APÊNDICE**

**20.1 – Plano de Ação do Período Integral**

**Coordenadora responsável: Janete Lopes Ferreira Camargos Matrícula SEEDF: 229.444-3**



**Celular: (61) 995242435**

**E-Mail: integral.ec01estrutural@gmail.com**

**Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino**

A Educação Integral respalda-se na ideia de ampliação dos tempos escolares, haja vista possibilitar às crianças, envolver-se em atividades educativas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer, a fim de reduzir a evasão, a reprovação e a defasagem idade-ano, bem como promover uma prática pedagógica que otimize a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos socioemocionais (2018). Desta forma, no ano de 2024, a educação em tempo integral da EC 01 atende a 120 estudantes, sendo 60 no período matutino e 60 no período vespertino. O integral acontece de terça a quinta-feira, em parceria com o Centro Olímpico da Estrutural. Desta forma, os estudantes ficam por dois dias no COP e um dia na UE.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	ESTRATÉGIAS DO PDDE/PPA	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
Promover oportunidades educacionais, sociais, culturais, esportivas e de lazer, com vistas às aprendizagens significativas que favoreçam o desenvolvimento do estudante. fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.	Desenvolver através de projetos durante todo ano letivo a efetivação de novas atitudes, privilegiando os quatro pilares da educação adotados pela UNESCO: o aprender a conhecer, aprender a realizar atividades diversas como	Inserção de projetos referentes a boas maneiras, valores, alfabetização, artes, higiene pessoal, como também, atividades de plantio e culinária de acordo com o tema trabalhado pela professora.  Parceria com a Vila Olímpica: os estudantes	A avaliação será construída de forma processual e contínua, composta de observação, análise das atividades práticas e autoavaliação, na efetivação dos projetos utilizando diário de bordo e alguns registros escritos.	Contemplar a Meta 6 do Plano Distrital de Educação que visa oferecer educação em tempo integral em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da	5 Professoras regentes de 20 horas uma Coordenadora Pedagógica.	Durante o ano letivo.

	<b>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO</b> <b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ</b> <b>ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL</b>						
<p>Estabelecer relação positiva entre família-escola na prática dos projetos e incentivos à prática das atividades físicas realizados na Vila Olímpica.</p>	<p>natação, lutas, tênis ,a fim de estabelecer autonomia com o cuidado com o corpo e seus pertences; Prática de exercícios físicos para o cuidado da saúde mental, prevenção da obesidade, fortalecendo o rendimentoescolare interação com os colegas.</p>			<p>matrícula de educação integral nas unidades escolares.</p> <p>Contemplar a meta alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.</p>			

### 20.1 – Plano de Ação do PECM

**Professores responsáveis: Alessandra Amália Vieira Santos Matrícula SEEDF: 240754x**

**Celular: (61) 998187290**

**Rosemberg Borges Leone**

**Matrícula SEEDF: 2390604**

**Celular: (61) 983489082**

**Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino**

O PECM – Programa de Educação Com Movimento (2018), tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL**



Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. No momento, uma professora atende a 15 turmas no período matutino, sendo elas do infantil, 3º ano e algumas do 2º ano. Já o outro professor, que no momento é 20h/20h, atende no matutino as turmas do 1º ano e no vespertino as turmas 3º ano. Portanto, no vespertino as turmas do 1º e 2º ano não possuem aula de PECM. Esta UE possui em aberto uma vaga para um novo professor de 40h para atender ao turno vespertino.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA	ESTRATÉGIAS DO PDDE/PPA
Implementar o Programa (PECM) nos Anos Iniciais na Escola Classe 01 da Estrutural, amplificando as experiências corporais dos estudantes, através	Colaborar com os professores Regentes favorecendo o contato dos educandos ao currículo escolar.	Colaborar com os professores Regentes quanto a promoção do desenvolvimento cognitivo, motor e social dos estudantes.	Conjunto de procedimentos e técnicas de registro, observações, mensurações de dados referentes ao comportamento educacional e social	Professor de Educação Física	Durante o ano letivo.	Contemplar A Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: <a href="#">(Vide Decreto nº 11.713, de 2023)</a> .



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



<p>de intervenções pedagógicas conciliando o trabalho interdisciplinar dos professores de Atividades e os Professores de Educação Física na visão da Educação Integral de acordo com o estabelecido no Currículo em Movimento da Educação Básica.</p> <p>Atender a meta 2.31 do Plano Distrital da Educação (PDE) que visa valorizar a cultura corporal por meio da implementação da prática da educação física em todas as unidades escolares que atendem os anos iniciais, garantindo estruturas adequadas nas unidades escolares e ampliando a inserção do professor de educação física nos anos iniciais, por</p>	<p>Elaborar com os professores regentes e observar em cooperação com os professores de Educação Física as potencialidades e fragilidades dos estudantes na realização das atividades práticas para fortalecer a autonomia dos estudantes.</p>	<p>Fomentar atividades que favoreçam e incentivem os processos cognitivos como: atenção, memória, raciocínio, simbolismo, criatividade, imaginação e linguagem corporal.</p> <p>Propiciar apoio pedagógico aos estudantes com finalidade de aumentar o repertório motor.</p> <p>O trabalho será desenvolvido na quadra, pátio, excursões, passeios, e interações extraescolar.</p>	<p>dos estudantes com vistas a promover uma observação formativa e processual ao longo do período.</p>		
---	---	--	--	--	--



meio do projeto educação com o movimento.					
---	--	--	--	--	--

**20.2 - Coordenação Pedagógica Local**

<p><b>CRE: Coordenação Regional de Ensino do Guarú</b></p> <p><b>Unidade Escolar: Escola Classe 01 da Vila Estrutural</b></p> <p><b>Coordenadores Pedagógicos:</b> Alessandra Cláudia Victor - 34549-0  Janaina dos Santos Costa – 239517-7  Janete Lopes Ferreira Camargos – 229444-  Maria Tereza de Oliveira - 35487-2  Paula Tatiana Costa Junqueira - 2418258</p>	<p><b>E-mail:</b> <a href="mailto:alessandra.victor@edu.se.df.gov.br">alessandra.victor@edu.se.df.gov.br</a>  <a href="mailto:matereza.1974@gmail.com">matereza.1974@gmail.com</a>  janaina210682@gmail.com  janete.lopes.camargos@gmail.com  <a href="mailto:paulasntjunqueira@gmail.com">paulasntjunqueira@gmail.com</a></p>
--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



**Turnos de atendimento:** Matutino e vespertino

Atualmente a escola é composta por 24 turmas regulares no período matutino mais 2 turmas do período integral e 1 turma da sala de recursos; e 24 turmas regulares no turno vespertino mais 3 turmas do período integral, totalizando 1.213 estudantes, sendo assim distribuídos:

3 turmas de 2º período totalizando 75 crianças;

19 turmas do 1º ano do Ensino Fundamental totalizando 465 estudantes

15 turmas de 2º ano do Ensino Fundamental totalizando 390 estudantes

11 turmas de 3º ano do Ensino Fundamental totalizando 283 estudantes

Integral matutino 60 estudantes e integral vespertino 60 estudantes

Portanto, considerando a realidade da escola, bem como as necessidades apresentadas pelo corpo docente e equipe gestora, as coordenadoras são divididas por ano. Tal ação visa propiciar um maior engajamento entre a coordenação e os professores, considerando que, dessa forma, as coordenadoras ficam mais focadas nos objetivos e projetos desenvolvidos em cada ano, atendendo melhor às necessidades e especificidades de cada etapa. Vale ressaltar que todas as coordenadoras são da escola em geral e realizam todos os trabalhos destinados a elas sem distinção, a divisão é apenas voltada para uma melhor organização do trabalho pedagógico, bem como para o cumprimento dos objetivos destinados à coordenação pedagógica.

### Objetivos Específicos

- I-participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico-PPP da unidade escolar;
- II-orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- III- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



IV-divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;  
V-estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;  
VI - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;  
VII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.  
VIII- após a direção e a supervisão, substituir professores em sala de aula quando necessário.  
IX- realizar demais tarefas relacionadas a coordenação pedagógica, conforme solicitado pela chefia imediata.  
X- assistir e assessorar a chefia imediata nos assuntos relacionados a sua área de atuação, e submeter os atos administrativos e regulamentares a sua apreciação;  
XI- propor a racionalização e modernização de métodos e processos de trabalho, normas e rotinas que maximizem os resultados pretendidos;  
XII- orientar, coordenar e supervisionar o desenvolvimento das atividades das unidades orgânicas que lhe são subordinadas;  
XIII- executar outras atividades que lhe forem conferidas ou delegadas, no âmbito de suas competências.

**Metas / Estratégias**

I- elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;  
II- garantir os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizando reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, criando reflexões dos processos formativos e de autoformação, contemplando o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, bem como a avaliação e autoavaliação;

III – propiciar o a participação coletiva em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola;

IV – articular o cotidiano escolar com os meios de comunicação, por meio das redes sociais e aplicativos de celulares;

V - identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

**Ações**

-Estratégia interventiva do BIA: reagrupamento dos estudantes por nível de aprendizagem de acordo com a psicogênese da língua da escrita. Realizado separadamente em cada ano e de forma distinta.

-Projeto Semeando Valores, com contação de histórias, teatro, músicas e atividades culturais.

-Acompanhamento das aulas passeios, “Conhecendo novos lugares”, objetivando o desenvolvimento social, cultural e intelectual do estudante.

-Preparação de oficinas e debates nos momentos da coordenação pedagógica para os professores, fazendo uso de aparatos tecnológicos para facilitar e mediar o conhecimento.

-Participação nos momentos de coordenação pedagógica em que os coordenadores de fato sentam com os professores para ouvir, atender e identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico, bem como propondo e inserindo atividades que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor.

-Realização de oficinas pedagógicas com temas estabelecidos focados nas necessidades da realidade escolar.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL**



	<p>-Projeto recreio assistido: em que o recreio acontece de forma interativa por meio da supervisão constante das coordenadoras e de outros servidores.</p> <p>-Acolhimento e acompanhamento do Projeto Cultural e hora cívica na entrada dos turnos.</p>
<b>ESTRATÉGIAS DO PDDE/PPA</b>	<p>Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; 1.8) promover a formação inicial e continuada dos (as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: <a href="#">(Vide Decreto nº 11.713, de 2023)</a></p>
<b>Público</b>	<p>O público alvo das atividades relacionadas à coordenação pedagógica são os professores, equipe gestora e estudantes.</p>
<b>Avaliação das ações</b>	<p>-A avaliação das ações se dá de forma constante por meio de um acompanhamento e observação sistemática das ações propostas no PPP da escola.</p> <p>-As coordenadoras possuem uma reunião semanal com o objetivo de registrar aspectos observados no desenvolvimento das ações e projetos para serem discutidos coletivamente e avaliadas novas ações a serem tomadas.</p>

20.3 -

**Turno(s) de atendimento:** Matutino/ Vespertino

**Quantidade de turmas:** 49      **Quantidade de estudantes:** 1.213

**Etapas de escolarização atendidas:** Educação infantil e Ensino fundamental BIA

**Orientadora Educacional:**

Luciane Antunes Paz

Celular: 985230643

Matrícula: 242932-2

E-mail: luciane.antunes@edu.se.df.gov.br

Mírian da Silva Linhares

Celular: 996158609

Matrícula: 243832-1

E-mail: mirian.linhares@edu.se.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL





AÇÕES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS OBSERVADOS EM RELAÇÃO ÀS METAS E OBJETIVOS DA AÇÃO REALIZADA (Marcar X na avaliação realizada. Acrescentar observação se for o caso. Ter as metas definidas no Plano de Ação como referência)			EIXO DE AÇÃO
	Alcançado	Em Processo	Estratégias Pedagógicas	
Projeto Conhecendo a OE		X	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mapeamento das turmas/estudantes</li><li>• Organização do espaço físico da sala da Orientação Educacional.</li><li>• (Re)organização do arquivo de atendimento.</li><li>• Reunião com professores sobre a funcionalidade da OE.</li><li>• Apresentação da OE para os estudantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação da OE</li><li>• Implantação da OE</li><li>• Implantação da OE</li><li>• Ação junto aos professores</li><li>• Ação junto aos estudantes</li></ul>
Atendimento e acolhimento das famílias		X	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atendimento individualizado com conversas e orientações</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ação junto às famílias.</li></ul>
Encaminhamentos às redes de apoio.		X	<ul style="list-style-type: none"><li>• Encaminhamento aos órgãos de proteção e garantia dos direitos da criança; contribuir com a promoção, garantia e defesa dos Direitos das crianças e adolescentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ação Institucional e em rede.</li></ul>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



Prevenção à evasão escolar.		X	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhamento da frequência por meio de contato telefônico, orientações e convocação da família.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ação junto aos professores e família.</li></ul>
Construção de regras		X	<ul style="list-style-type: none"><li>• sensibilização e mediação de conflitos, conversa com orientações e encaminhamentos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ação junto aos professores, estudantes e família.</li></ul>
Construção do PPP da Escola		X	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento coletivo, participação da construção do plano de ação anual da Escola e da OE</li><li>• Planejamento das ações de forma articulada e coletiva para auxiliar na superação das situações problema/ desafios.</li><li>• Definição da metas para o Plano de Ação de acordo com as demandas do PPP.</li><li>• Elaborar Relatório Semestral da Orientação Educacional.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ação Institucional</li></ul>
Promoção, garantia e defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes,		X	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilização e promoção do conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• ação Institucional</li></ul>

	<b>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO</b> <b>COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ</b> <b>ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL</b>			x	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhimento os estudantes.</li> <li>• Desenvolver valores (Respeito, Bullyng, Socialização, Empatia, Amizade)</li> <li>• Auto cuidado (higiene pessoal, alimentação saudável)</li> <li>• Valorização à vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ação junto aos professores e estudantes.</li> </ul>
---	---	---	--	---	--	--

**ESTRATÉGIAS DO PDDE/PPA :** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; 1.8) promover a formação inicial e continuada dos (as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

#### **20.4 –Sala de Recursos**

**Pedagogo responsável: Janaina de Melo Nogueira Guimarães Matrícula SEEDF: 32638-0E-**

**mail:janainademelonogueira@gmail.com**

**Celular: (61) 983300030                      Turno(s) de atendimento: matutino**

O presente documento, seguindo as orientações das OP's vigentes, orienta-se por uma concepção de ensino que inclui a promoção de recursos e de apoios voltados a propiciar ao educando com necessidades educacionais especiais o alcance de níveis crescentes de escolarização. Dessa forma, tendo em vista a necessidade imperativa de aprimoramento dos contextos educacionais, indispensáveis ao desenvolvimento e à promoção educacional que atenda às necessidades do indivíduo, busca-se uma educação preconizadora do respeito às diferenças e da valorização da diversidade como fator de elevação cultural e social. Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita-lhe o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL**



Neste ano, a professora regente da sala de recursos, Janaína de Melo Nogueira, solicitou a redução da sua carga para 20h pois está realizando pós-graduação em nível de mestrado. Desta forma, os alunos do vespertino estão sendo atendidos no período matutino. Os demais, aguardam a chegada de um profissional para a carência de 20h que encontra-se em aberto. Também há uma carência de 40h em aberto devido ao quantitativo de estudantes ANEE'S no ano de 2024.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA	ESTRATÉGIAS DO PDDE/PPA
<p>Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específicas;</p> <p>Atuar de forma que favoreça a inclusão do estudante com deficiência nas atividades da instância educacional facilitando a comunicação professor/ estudante.</p> <p>Orientar a construção e execução da adequação curricular;</p> <p>Desenvolver/aprimorar habilidades psicomotoras de acordo com as necessidades e</p>	<p>Atuar de forma colaborativa com o professor da classe com o fim de favorecer o acesso do estudante ao currículo escolar;</p> <p>Orientar as famílias no sentido de fortalecer o envolvimento e participação do estudante no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Facilitar a</p>	<p>Orientar o professor da classe comum quanto a elaboração de material didático-pedagógico;</p> <p>Promover atividades que favoreçam e estimulem os processos mentais como: memória, atenção, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem.</p>	<p>Os estudantes são avaliados pela observação do desempenho diante das atividades propostas apresentadas via plataforma virtual e/ou pelos canais virtuais autorizados pela Secretaria de Estado de Educação. Os pais e/ou responsáveis deverão buscar as atividades na escola e devolvê-las com data previamente</p>	A Professora da sala de recursos.	Durante todo o ano letivo.	<p>Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; 1.8) promover a formação inicial e continuada dos (as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: <a href="#">(Vide Decreto nº 11.713, de 2023)</a></p> <p>Meta 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com</p>

<p>peculiaridades de cada estudante.</p> <p>Contemplar a meta 6.7 do Plano Distrital de Educação que visa garantir educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação a partir dos 4 anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.</p>	<p>realização das atividades propostas de forma presencial e remota com vistas no fortalecimento da autonomia dos estudantes.</p>	<p>Oferecer suporte pedagógico aos estudantes a fim de ampliar o repertório comunicativo.</p> <p>O atendimento na sala de recursos é feito no turno contrário ao da aula regular de acordo com as normas vigentes;</p>	<p>estabelecida.</p>			<p>deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.</p>
---	---	--	----------------------	--	--	--



### 20.5 - Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio À Aprendizagem – EEAA

EEAA: Pedagoga – Aline Cristina dos Santos Coelho

Matrícula: 181.821-x

ACÇÕES	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS/ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Apresentação do Trabalho a ser realizado pela EEAA.	Colaborar com solução das demandas enviadas para EEAA.	Relatar como será feito o acolhimento com estudantes acompanhados na EEAA.	bimestral	Pedagoga, SOE,	Relevante os questionamentos sugeridos.
Estabelecer escuta ativa	Propiciar um acolhimento e colaboração no processo de construção do seu planejamento de aula se achar necessário.	Estabelecer momento de aproximação conversando sobre o estudante, a família, o processo de ensino-aprendizagem	Durante o decorrer do ano letivo.	Pedagoga, SOE, coordenadores	Propiciar devolutivas solicitadas
Participação das coordenações coletivas e semana pedagógica	Participar e buscar coletivamente ações preventivas e interventivas articuladas com o professor e demais	Ouvir as coletivas e colaborar para possíveis ajustes necessários.	Quartas-feiras quintas-feiras	Pedagoga, SOE, AEE E coordenadores, gestão	Ouvir os profissionais envolvidos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



	participes da unidade escolar.	Reunião com turmas do 1º, 2º e 3º anos em momentos diferentes			
Orientações sobre a ficha de encaminhamento para EEAA.	Acompanhar o estudante, a partir da queixa observada pelo professor.	Colaborar para o sucesso do estudante e apoio ao docente e a família em busca de estratégias e metodologias para o desenvolvimento no processo de ensino - aprendizagem.	Durante o ano letivo.		Profissionais pedem Orientações de como Preencher a ficha de forma Positiva.
Acolhimento das famílias.	Propiciar aos pais e responsáveis um espaço de escuta e troca de informações importantes para o desenvolvimento pedagógico dos estudantes.	A partir da demanda apresentada pelo professor promover junto às famílias um espaço de fala e orientações pertinentes ao desenvolvimento do estudante.	Durante todo o ano letivo.	Pedagoga, família	Observar como as famílias acolheram as orientações a partir do relato do professor.
Realização de relatório de avaliação e intervenção pedagógica	O relatório irá abordar aspectos relevantes do estudante verificado durante o ano letivo .	Ampliar o espaço de escuta e ofertar apoio às famílias. Orientações à família sobre auxílio durante as atividades escolares dos estudantes.  Elaborado de forma processual	Sempre que se fizer necessário com prévio agendamento.  Durante todo Ano letivo	Pedagoga  Pedagoga	Contribuir para que as Famílias sigam as orientações sugeridas pela escola.  Verificar como os responsáveis agiram perante a solicitação da EEAA.
Participação em fórum, palestras e cursos ofertados pela SEEDF.	Ampliar o conhecimento e discutir junto aos docentes.	Participação dos encontros, visando melhor	Terça- feira matutino (síncrono e assíncrono)	Pedagoga	Enriquecedor e necessário Para o



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



		acompanhamentodos estudantes.			crescimento Profissional.
Participar das reuniões convocadas pela coordenação intermediária do SEAA.	Discutir sobre as demandas do trabalho. Troca de informações e ideias sobre as ações das Equipes da CRE- Guará.	Participação dos encontros virtuais proporcionados pela coordenação intermediária e das reuniões setorizadas. Reunião Setorizada Pedagogas Estrutural EEAA	Sextas-feiras Matutino Regional de ensino Guará.	Pedagoga Coordenação interm. Com profissionais Da EEAA.	Relevante para mitigar os gaps gerados pelo tempo.
Planejamento conjunto entre as equipes de apoio e a gestão escolar.	Planejar as ações a serem realizadas a partir das demandas da comunidade escolar.	Solicitação de atendimento a estudantes com dificuldade de aprendizagem.	Durante ano Letivo.	Pedagoga, SOE	Necessário para Avanço escolar do estudante.
Planejamento da EEAA.	Pontuar ações a serem realizadas conforme as solicitações da unidade escolar.	Reuniões com docentes	Durante o ano letivo.		
Organização do arquivo ativo e passivo da unidade escolar.	Verificar junto a secretaria escolar sobre prontuário do estudante e atualização sobre laudos e documentação finalizada pela EEAA.	Organização das devolutivas em reunião individual e em conselho de classe. Fechamento de Raies de estudantes anee. Construção de relatório Pedagógico para Família Abertura de processo SEI sobre Encaminhamento médico.	Durante o ano Letivo.	Pedagoga, SOE	
Realizado Estudo de Caso dos estudantes que continuam a apresentar dificuldades pedagógicas após as intervenções	Informar as necessidades educacionais ainda presentes após as intervenções e	Realizar estudo de caso com os profissionais envolvidos e preenchimento de formulário para inclusão no sistema SEI.	Normalmente no segundo semestre é feita avaliação para estratégia	Direção Coordenação Supervisão SOE AEE	Avaliação é feita a partir de conversas com Participantes envolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



realizadas. Além de avaliar os de classes especiais.	encaminhamentos realizados.	Inclusão de encaminhamentos e consulta médicos via SEI.	de matrícula e manutenção da Enturmação.	Pedagoga Professor regente	
Participação dos Conselhos de Classe.	Acolher as demandas apresentadas pelos professores e dar um feedback sobre os atendimentos e estudantes acompanhados pela EEAA.	Realizar as devolutivas e informar os docentes sobre procedimentos exames e encaminhamentos médicos. Além de orientação sobre situações de vulnerabilidade que os estudantes possam estar enfrentando com seus familiares. Refletindo no contexto escolar.	Bimestral ou Quando se fizer necessário.	Pedagoga, SOE, Coordenadoras, Gestão e readaptadas, que participam do processo interventivo.	Relevante para a Compreensão e procedimentos a serem tomados a partir das sinalizações.
Participação em reunião com SAA	Encaminhar estudantes com transtorno Funcional, por meio de formulário e laudo médico.	Reunião com profissional da SAA, para viabilizar informações sobre estudantes e relatório pedagógico bimestral fornecido pelo professor regente. Sem profissional.	Início do ano letivo, ou sempre que houver demanda.	Pedagoga	

**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; 1.8) promover a formação inicial e continuada dos (as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

Meta 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



## **20.6 - Plano de Ação dos Monitores e ESV**

**Responsáveis: Jacqueline Rosa Dias – Supervisor Pedagógico**

**Márcio Ribeiro de Macedo – monitor 253.746-X**

**Maria José Messias dos Santos ramos – monitora 255.101-2**

**Thalita Andressa Barbosa Paes Landim Silva – monitora 219.741-3**

**Educadoras Sociais Voluntárias:** Ana Paula da Silva Brito; Carina de Souza Moreira; Maria do Rosário da Silva;

**Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino**

Atualmente a EC 01 da Vila Estrutural possui um total de 35 estudantes NEE com diferentes CID's como por exemplo, TGD, AUT, DA, MOB, DF, BNE, DI, etc. Para esses estudantes é assegurada a inclusão escolar por meio do currículo adaptado, das atividades diversificadas bem como do ambiente preparado a eles. Reconhecemos nossas fragilidades especialmente no que tange na carência de espaço, material e pessoal. Atualmente possuímos uma sala de recursos que possui uma profissional mais uma vaga em aberto. Para tais estudantes, contamos com 5 ESV e 3 monitores de carreira, ou seja, também vemos necessidade de aumentar esse quantitativo para atender às demandas dos nossos estudantes.

**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; 1.8) promover a formação inicial e continuada dos (as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

Meta 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<p>Oferecer auxílio às atividades de Educação em Tempo Integral, do Ensino Fundamental e Educação Infantil, aos estudantes da Educação Especial.</p> <p>Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.</p>	<p>Sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da EU.</p> <p>Colaborar com os professores Regentes favorecendo o contato dos educandos ao currículo escolar.</p>	<p>Acompanhar os estudantes ao banheiro e demais necessidades fisiológicas.</p> <p>Acompanhar os estudantes e auxiliar em seus momentos de alimentação.</p> <p>Auxiliar os estudantes nas aulas de PECM e demais atividades fora de sala de aula.</p> <p>Colaborar com os professores Regentes quanto a promoção do desenvolvimento cognitivo, motor e social dos estudantes.</p>	<p>Avaliação constante com base nos objetivos traçados.</p>	<p>Monitor: Márcio</p> <p>Supervisora Pedagógica</p> <p>Supervisor Administrativo</p> <p>Sala de recursos</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>





### **20.7 - Projeto Interventivo “Vencendo as barreiras da alfabetização”**

Projeto realizado pelas professoras:

Albertina da Conceição Cândida de Jesus, matrícula 38528-x, Professora Readaptada

Cláudia Barroso Vieira de Almeida, matrícula 29665-1, Professora Readaptada

Maria Antonina Batista de Moraes Oliveira, matrícula 223211-1, Professora com restrição

Ana Léa Assis Sardinha, matrícula 220850-4, Professora com restrição

O Projeto “Vencendo as Barreiras da Alfabetização” apresentado neste Projeto Político Pedagógica para o BIA destina-se aos estudantes matriculados no 3º ano do EF 9 anos e visa atender as orientações da presente Proposta no que diz respeito ao atendimento diferenciado e específico dirigido aos estudantes que apresentem dificuldades em seu processo de alfabetização.

O Projeto “Vencendo as Barreiras da Alfabetização” compõe-se de quatro momentos:

- Identificação ou problematização;
- Elaboração do projeto;
- Desenvolvimento;
- Sistematização da avaliação das atividades do projeto nos períodos definidos pela escola.

Esses quatro momentos mantêm relações de interdependência, isto é, não acontecem isoladamente. A avaliação está presente em todos eles, articulada aos objetivos do projeto, é o seu fio condutor. Por meio dela se obtém informações importantes sobre as aprendizagens de cada estudante e sobre a relevância do projeto. No primeiro momento identificam-se os estudantes que necessitam de intervenção complementar para que as aprendizagens ocorram.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL**



O segundo momento é o da elaboração do projeto. Esse registro escrito é fundamental para que exista um histórico das intervenções realizadas. Como o primeiro momento é o da problematização, este é o primeiro item do projeto escrito, do qual constam: 1) os nomes dos estudantes a serem atendidos e as necessidades correspondentes a cada um deles; 2) os objetivos de aprendizagem a serem alcançados; 3) os conteúdos a serem trabalhados; 4) as atividades a serem desenvolvidas com grupos de estudantes ou com estudantes individualmente; 5) os recursos didáticos e tecnológicos a serem utilizados; 6) o processo de avaliação, que inclui a avaliação das aprendizagens e a avaliação do projeto; 7) o cronograma das atividades; 8) o local de realização das atividades; 9) o professor ou professores responsáveis.

O terceiro momento é o do desenvolvimento do projeto. Enquanto as ações são realizadas, registram-se todas as informações referentes ao alcance dos objetivos, as reações dos estudantes, à pertinência das atividades pedagógicas e dos recursos utilizados, ao tempo destinado as atividades e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes. Essa é a avaliação em processo. É importante que haja uma ficha de acompanhamento das aprendizagens de cada estudante, para ser usada pelo professor do projeto, pelo professor da turma a que ele pertence, pelos pais e pelos próprios estudantes.

O quarto momento é o da sistematização da avaliação das atividades do projeto nos períodos definidos pela escola. Como ele é de desenvolvimento contínuo, mas não atende o mesmo grupo de estudantes durante todo o ano, periodicamente passa por uma análise pelo conjunto de professores e demais educadores envolvidos, a partir das informações coletadas durante a sua execução. (Benigna M. de F. Villas Boas. Projeto Interventivo no Bloco Inicial de Alfabetização no Distrito Federal).

O projeto “Vencendo as Barreiras da Alfabetização”, da Escola Classe 01 da Vila Estrutural, foi elaborado a partir da necessidade de tentar melhorar o nível de aprendizagem, das crianças dentro do nível da psicogênese do ano correspondente ao qual o estudante se encontra, tendo em vista o grande número de estudantes atrasados em relação ao nível da psicogênese. O mesmo será desenvolvido da seguinte forma de acordo com os parâmetros já descrito duas vezes por semana. Serão atendidos 44 no matutino e 47 no vespertino, totalizando 91 estudantes divididos em pequenos grupos.

O projeto tem o intuito de atender estes estudantes que demonstram dificuldade de aprendizagem no horário de aula, tendo em vista que os mesmos não podem vir em turno contrário, pois dependem de transporte escolar (o transporte não é oferecido para este fim). As atividades desenvolvidas pelos estudantes também serão compartilhadas com professores regentes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



A cada bimestre ocorre uma avaliação feita pelo grupo docente para verificar a evolução de seus estudantes através do teste da psicogênese, onde os estudantes que obtiverem avanços significativos serão substituídos por outros com dificuldades. Este projeto visa atender estudantes para uma aceleração no processo de alfabetização onde será trabalhado letra/som/formação de palavras/produção de frases e textos com coerência e interpretar os mesmos. As atividades elaboradas e feitas pelos estudantes são arquivadas (cada estudante possui uma pasta), teremos o registro de frequência diária bem como os conteúdos aplicados no decorrer do projeto de alfabetização.

**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

A avaliação do projeto também é realizada no formulário de “Avaliação Institucional” organizado pela Equipe Gestora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



Imagens do Projeto sendo realizado.



### **20.8 – Projeto meu material pedagógico**

Projeto realizado pela professora readaptada:

Lídia Sousa Martins

Matrícula: 22941x

Considerando um espaço físico importante da escola, o almoxarifado, como o local onde são armazenados materiais ou produtos enviados e recebidos, devidamente adequados de acordo com sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores integrantes de uma estrutura organizacional, criou-se o ‘Projeto meu material pedagógico’ a fim de que a escola fique sempre abastecida de seus bens de consumo fornecendo aos funcionários, de forma contínua, materiais necessários para a realização de suas tarefas desde a limpeza até o papel para a impressão de uma prova, por exemplo.

O público alvo do projeto são professores, servidores e estudantes de toda a Escola Classe 01 da Estrutural tanto do BIA quanto da Ed. Infantil. O Almoxarifado fornece insumos para auxiliar os agentes educativos na realização de projetos, impressão de atividades, decorações diversas, criação de jogos e na preparação de lembranças para comemorações de datas importantes.

O Projeto meu material pedagógico tem como objetivo geral proporcionar aos professores melhores condições para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico eficiente com seus estudantes, incluindo a criação de alternativas lúdicas para o processo de alfabetização. E como objetivos específicos é possível elencar:

- Estimular a aprendizagem;
- Aplicar práticas de estímulos a criatividade;
- Conhecer materiais pedagógicos além de livros e cadernos;
- Desenvolver projetos pedagógicos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



Desta forma, os docentes da escola irão, primeiramente, planejar quinzenalmente o trabalho pedagógico em conjunto com a coordenadora. Em seguida, apresentarão às professoras responsáveis pelo projeto do almoxarifado, que irão separar os materiais adequados para a realização das atividades de aprendizagem dos estudantes. Os professores devem especificar os materiais que vão precisar em seus respectivos planejamentos. Durante as terças e quintas-feiras poderão solicitar tais materiais ao almoxarifado, durante o ano letivo de 2023. A avaliação do projeto é feita ao longo do ano por meio do planejamento das atividades que serão realizadas, por meio de pesquisa ao longo do processo com a opinião dos professores e estudantes, avaliando formativamente o interesse e participação de ambos no realizar das atividades. A avaliação do projeto também é realizada no formulário de “Avaliação Institucional” organizado pela Equipe Gestora.

**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

### ***20.9 - Projeto Caixa Literária***

Responsáveis pelo projeto: Supervisoras Pedagógicas e Coordenadoras

Na fase da infância a magia encontra-se presente em todas as circunstâncias e momentos da vida da criança, a prática de escuta de histórias tem grande influência nesse comportamento e aguçam ainda mais o imaginário. Considerando que ler implica numa prática básica e fundamental para o aprendizado. Nada pode substituir a leitura, ainda que nos encontremos em uma época com uma enorme variedade de recursos tecnológicos e audiovisuais (ABRAMOVICH, 2012). Considerando que as ações e estratégias técnicas e pedagógicas devem favorecer as aprendizagens essenciais e em diferentes dimensões, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e com o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Desta forma, um projeto de leitura é essencial para o alcance dessas habilidades em nossos estudantes, no sentido de resgatar o interesse pelos livros, uma vez que deve



direcionar os estudantes à construção de ideias e formação de opinião acerca dos diversos assuntos abordados dentro de gêneros e clássicos literários.

Este projeto privilegia a prática da escuta e leitura de histórias. Foi organizado para acontecer no ambiente da sala de aula, do pátio, da praça arborizada ou onde o professor quiser, pois os livros foram escolhidos voltados para o ano específico de cada turma, e organizados em uma caixa que pode ser levada para qualquer ambiente. O projeto tem como objetivo geral: criar o contato direto com os livros, estimulando a leitura, desenvolvendo o senso crítico e a imaginação.

Podemos destacar como objetivos específicos:

- Estimular o estudante pelo gosto da leitura e escuta de histórias;
- Promover o multiletramento e a competência de práticas de leitura multimodais;
- Conhecer diferentes gêneros literários;
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade; e
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;

O projeto acontece ao longo de todo o ano, conta com a participação das supervisoras pedagógicas, dos professores regentes e coordenadores. A caixa foi previamente organizada pelas supervisoras, os livros foram minuciosamente escolhidos para que sejam voltados para a faixa e nível de leitura de cada ano.

A avaliação do projeto é feita mediante pesquisa ao longo do processo com a opinião dos professores e estudantes, avaliando formativamente o interesse e participação de ambos no realizar das atividades. Tal avaliação é feita por meio de uma ficha em que as crianças escolhem as carinhas se estão felizes ou tristes. Cada professor também realiza atividades diversas e cria uma ficha de leitura para que cada estudante saiba os livros que leu ao

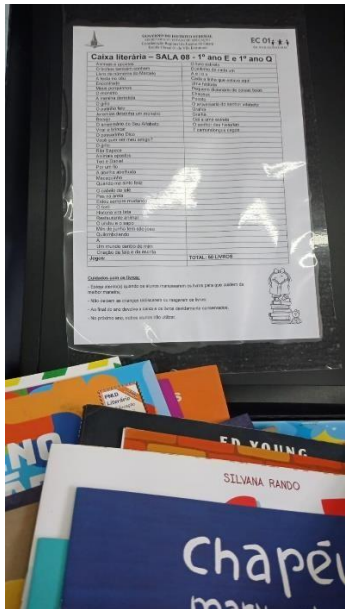


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



longo do ano. A avaliação do projeto é realizada no formulário de “Avaliação Institucional” organizado pela Equipe Gestora.

**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)





### ***20.10– Projeto Cultural – Entrada Dirigida***

Projeto realizado pelas coordenadoras, supervisão pedagógica e corpo docente.

Consideramos que as relações interativas são estabelecidas como componentes da ação didática e, por conseguinte, do planejamento pedagógico. Cabe a escola preocupar-se em “garantir tempos e espaços para conhecer seus estudantes, dialogar com seus percursos de aprendizagem, compreender os seus raciocínios e ajudá-los a explicitar seus questionamentos, dúvidas e construções”, (SEDF, p. 40, 2021). A Base Nacional Comum Curricular - BNCC reafirma a relevância de um trabalho pedagógico alicerçado nos multiletramentos e pautado nas dimensões éticas, estéticas e políticas, as quais abrangem a construção do conhecimento na contemporaneidade, repensando os tempos e espaços presentes no processo educativo.

Assim sendo, repensar a geografia da sala de aula vem no sentido de articular sua disposição à concepção pedagógica, ou seja, uma vez que a aprendizagem se dá na interlocução com o outro; ressignificar esse espaço compreende também a organização dos estudantes em grupos, de forma a atender as ações didático-pedagógicas nesse interior e, assim, favorecer que se aprenda com os diferentes saberes e de diferentes formas. Como sustenta Vygotsky (2001), inicialmente aprendemos a compreender os outros para depois nos compreendermos. Portanto, o processo de se conhecer está intrinsecamente ligado a conhecer os outros.

Neste sentido, buscando aproveitar melhor os espaços e tempos presentes no processo educativo e na dinâmica escolar, e buscando promover momentos de interação além da sala de aula, criou-se o Projeto Cultural – Entrada Dirigida. O projeto tem como objetivo principal organizar a entrada escolar, promovendo pedagogicamente interação, cultura e civismo de forma lúdica e divertida, contando com apresentações diversas, realizadas pelos estudantes, de cunho pedagógico e cultural, propiciando seu desenvolvimento integral.

Portanto, o projeto acontece toda sexta-feira, sendo adiantado para quinta-feira caso haja feriado na sexta. A entrada dirigida, foi organizada para



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL**



ser um momento no qual as crianças chegam na escola e ficam organizadas no pátio coberto ao lado do portão de entrada, cada uma em sua respectiva fila. Primeiramente cantamos músicas de boas-vindas, dias da semana, e outras. Posteriormente são trabalhados os principais assuntos da semana, em consonância com o que vem sendo trabalhado em sala de aula. Em diversos momentos as crianças são convidadas a subirem no palco tanto para cantar quanto para responder algo ou tratar de algum assunto interessante.

Após esse momento de descontração e interação, são realizadas as apresentações conforme cronograma abaixo. Cada turma prepara sua apresentação ao longo da semana com o auxílio da professora. As apresentações estão relacionadas a temas do currículo, do calendário escolar e festividades. Organizamos abaixo o cronograma com as datas e temas pré estabelecidos mas, compreendemos o processo educativo como dinâmico podendo haver alterações sempre que necessário.

**Projeto Cultural – Matutino**

**Projeto Cultural - Vespertino**

07/03	3º A - Dengue
14/03	3º B – Educação inclusiva
21/03	3º C – Conscientização do uso da água
04/04	3º D - Páscoa
11/04	3º E e 3º F – Diga NÃO à violência
25/04	2º A e 2º B – dia do Índio (19/04)
16/05	2º C – Família
23/05	2º D – Brincadeiras Infantis
13/06	2º E – Festa Junina
20/06	2º F – Meio ambiente
08/08	1º A e 1º B – Dia do estudante
15/08	1º C - Folclore
22/08	1º D – Dia do soldado
29/08	1º E - Independência do Brasil
12/09	1º F – Semana do Cerrado
19/09	1º G – Dia da árvore (21/09)
03/10	1º H e 1º I – Dia das crianças
17/10	2º Pe A – Homenagem aos professores
24/10	2º Pe B –
07/11	2º Pe C – Dia da consciência negra
14/11	INTEGRAL matutino -

07/03	3º G - Dengue
14/03	3º H – Educação inclusiva
21/03	3º I – Conscientização do uso da água
04/04	3º J - Páscoa
11/04	3º K- Diga NÃO à violência
25/04	2º H e 2º G – dia do Índio (19/04)
16/05	2º I e 2º J – Família
23/05	2º K – Brincadeiras Infantis
13/06	2º L – Festa Junina
20/06	2º M – Meio ambiente
08/08	2º N e 2º O – Dia do estudante
15/08	1º J - Folclore
22/08	1º K – Dia do soldado
29/08	1º L - Independência do Brasil
12/09	1º M – Semana do Cerrado
19/09	1º N – Dia da árvore (21/09)
03/10	1º O e 1º P – Dia das crianças
17/10	1º Q – Homenagem aos professores
24/10	1º R –
07/11	1º S – Dia da consciência negra
14/11	INTEGRAL vespertino -

Após as apresentações, hasteamos a bandeira do Brasil e os estudantes cantam o Hino Nacional, desenvolvendo valores de pertencimento a pátria, resgatando o civismo, o respeito e exercendo a cidadania. Professores responsáveis: equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e professores regentes. A avaliação do projeto é feita no conselho de classe de cada bimestre por meio de uma ficha avaliativa entre os servidores e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



professores. A avaliação do projeto também é realizada no formulário de “Avaliação

Institucional” organizado pela Equipe Gestora. São levados em consideração os temas trabalhados, a frequência das apresentações, a duração e o desempenho dos envolvidos.

**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



Imagens do Projeto cultural – Entrada dirigida



### 20.11 – Projeto Aula Passeio

Consideramos que a organização dos espaços e tempos do fazer pedagógico é desafiadora e, muitas vezes, reveladora da forma como os professores concebem e realizam o trabalho docente. A aula, entendida de forma tradicional em sala de aula, é espaço e tempo em que professores e estudantes se



encontram e interagem de forma mais efetiva, construindo uma relação pedagógica mediada pelo conhecimento por meio de diferentes perspectivas teórico-metodológicas (SILVA, 2011),

Pode-se entender a aula acontecendo apenas em uma estrutura física e pedagógica, porém, esta é melhor compreendida como dinâmica para além do espaço físico da escola, para além dos muros da escola. Portanto, o Projeto Aula Passeio é pensado para conhecendo lugares diversos, promovendo cultura e tornando a aprendizagem significativa; as aulas passeio são utilizadas como metodologia de ensino diversificada que perpassa pelos eixos transversais do currículo permitindo a práxis pedagógica.

As aulas passeio são pensadas como uma maior oportunidade para os diferentes contextos de aprendizagens e de significados com condições de favorecer o desenvolvimento das atividades educativas e, em consequência, o processo de crescimento pessoal do estudante e do professor, como: aulas em pátios, quadra poliesportiva, sala de leitura, laboratórios, museus, zoológico, mercados, feiras livres, exposições, teatros, entre outros. O projeto acontece ao longo de todo o ano letivo, é realizado idealmente pela equipe gestora e coordenadoras, mas conta com a participação de todos os professores e servidores, especialmente nas saídas para os passeios. A avaliação do projeto é feita no conselho de classe de cada bimestre por meio de uma ficha avaliativa entre os servidores e professores. São levados em consideração os temas dos passeios, a relevância do destino para o currículo, a frequência das aulas, a duração e o desempenho dos envolvidos. A avaliação do projeto também é realizada no formulário de “Avaliação Institucional” organizado pela Equipe Gestora.

Neste ano letivo, as aulas passeio previstas são:

- Passeio ao cinema;
- Passeio ao zoológico;
- Passeio a museus;
- Passeio aos pontos turísticos de Brasília;





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
ESCOLA CLASSE 01 DA VILA ESTRUTURAL



- Passeio a parques ecológicos;
- Passeio ao circo;

Professores responsáveis: equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e professores regentes.



### Estratégias do PDDE E PPA:

Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

Imagens Aula passeio ao circo e aula passeio ao cinema

## ***20.12 – Projeto Murais Educativos***

Professores responsáveis: equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenação e professores regentes.

Compreendemos todos os espaços da escola como educativos e pertencentes ao processo de educar. Neste sentido, uma simples parede em um corredor movimentado em que passam ali diariamente pais, estudantes, professores e servidores, não pode passar em branco e desapercibido. Desta forma, colocamos estruturas nas paredes principais de 2 blocos criando dois grandes painéis murais. Também foram instalados pequenos murais ao lado da porta de cada sala de aula.

O mural é um recurso importante para tornar as aprendizagens dos estudantes visíveis a professores, funcionários e familiares. É um bom espaço também para divulgar campanhas, expor um informe semanal ou quinzenal, sugerir dicas ou convidar para apresentações. Ou seja, constitui-se em um veículo que não é neutro, nem objetivo, mas um recorte de determinados elementos, imagens e assuntos, através do qual o texto ganha efeito e as palavras produzem sentidos e significados. A afirmação do educador espanhol Jorge Larrosa (2002) confirma esse enunciado, ao expressar que: “as palavras produzem sentido, criam realidade e (...) funcionam como potentes mecanismos de subjetivação. Eu creio no poder das palavras, na força das palavras, creio que fazemos coisas com as palavras e, também, que as palavras fazem coisas conosco”. Assim, a palavra - impressa, manuscrita, rascunhada, apostada através do desenho, da imagem, do recorte – que compõe o acervo do mural da escola, exerce influência, materializa formas de expressão, produz realidade, conferindo sentido ao passado da instituição e indicando aspectos da cultura escolar.

Outro ponto de extrema importância é o sentimento de pertencimento, de agente participante e ativo que é criado nos estudantes ao verem seus trabalhos expostos nos murais. Eles compreendem a importância de suas atividades e o valor de sua dedicação. Neste sentido, os dois murais principais foram organizados para que todas as turmas tenham uma oportunidade de utiliza-los. Os temas também foram pré-estabelecidos seguindo o currículo, o calendário escolar e festividades. Organizamos abaixo o cronograma com as datas e temas, mas compreendemos o processo educativo como dinâmico, podendo haver alterações sempre que necessário. A avaliação do projeto é feita no conselho de classe de cada bimestre por meio de uma ficha avaliativa entre os servidores e professores. São levados em consideração os temas

trabalhados, a frequência das apresentações, a duração e o desempenho dos envolvidos. A avaliação do projeto também é realizada no formulário de “Avaliação Institucional” organizado pela Equipe Gestora.

Professores responsáveis: supervisão pedagógica, coordenação e professores regentes.

DATA	MURAL 1 – BLOCO B	MURAL 2 – BLOCO C
28/02	SOE e Sala de Recursos - Educação inclusiva	1º J e 1º K – Carnaval
13/03	2ª Pe A, 2ª Pe B e 2ª Pe C Conscientização do uso da água	1º L e 1º M – Estações do ano, verão
27/03	1º A e 1º B – Páscoa	1º N e 1º O – Dia do circo
10/04	1º C e 1º D – Dia do Índio (19/04)	1º P e 1º Q – Monteiro Lobato e dia do livro infantil
24/04	1º E e 1º F – Aniversário de Brasília (21/04) e	1º R e 1º S – Profissões (dia do trabalho 01/05)
08/05	1º G e 1º H – Festa da família	2º G e 2º H – Dia das mães e festa da família
22/05	1º I – Dia nacional da educação ambiental (03/06)	2º I e 2º J – Semana do brincar
05/06	Coordenadoras – Festa Junina	Coordenadoras – Festa junina
26/06	Integral – Valores	Integral – Recesso escolar
07/08	2º A e 2º B – Dia do estudante	2º K e 2º L – Dia dos pais
21/08	2º C e 2º D – Folclore	2º M e 2º N – Dia do soldado
04/09	2º E e 2º F – Independência do Brasil	2º O – Semana do cerrado
18/09	3º A e 3º B – Dia da árvore	3º G – Primavera
09/10	3º C e 3º D – Dia das crianças	3º H – Dia dos professores
30/10	3º E – Dia da consciência negra	3º I – Dia da consciência negra
20/11	3º F – Dia da bandeira	3º J – Proclamação da república
04/12	Coordenadoras – Cantata de natal	3º K – Cantata de natal

Cronograma Projeto Murais Educativos



Murais

realizados no Projeto Murais Educativos

**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)





### **20.13 – Projeto Reforço Legal**

Considerando que o processo de ensino e aprendizagem não é linear para todos os estudantes. Por vezes, um aluno demonstra mais dificuldade em acompanhar determinada matéria, do que outros, e isso pode minar sua autoconfiança e evolução nas aulas. Considerando também as dificuldades de uma sala de aula para o professor, que precisa lidar com 30 ou mais estudantes, sendo alguns deles NEE's. Surge a necessidade de pensar em um espaço-tempo que contemple e permita que determinados alunos possuam mais atenção e realizem atividades voltadas às suas maiores dificuldades de aprendizagem. É para situações como essas que existe o recurso do reforço escolar.

O Projeto Reforço Legal foi criado como um conjunto de ações que visa acompanhar melhor o desempenho do aluno em sua trajetória escolar. Seu objetivo principal é oferecer um suporte extra em momentos necessários para evitar que o estudantes específicos sintam ainda mais dificuldade nas aulas.

Como objetivos específicos podemos destacar: contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem; melhorar o rendimento dos alunos que mais precisam; facilitar o trabalho da regente de turma quanto à apresentação do conteúdo e a dinâmica de sala de aula; elevar a autoestima dos estudantes tornando-os mais autônomos, participativos e motivados.

Após a realização do teste da psicogênese do 1º bimestre, os professores do 2º e do 3º ano destacaram os estudantes pré-silábicos e silábicos. Estes foram organizados em uma lista pelas coordenadoras de acordo com os critérios de maior necessidade por parte dos estudantes. Eles foram distribuídos em grupos de até 3 estudantes que todas as terças (para os estudantes do 2º ano) e todas as quintas (para os estudantes do 3º ano), são atendidos no período contrário ao de sua aula. O atendimento é realizado pelos professores do mesmo ano que estão em coordenação pedagógica. Ou seja, o reforço não é realizado pela professora regente da turma com os seus próprios alunos, sempre haverá essa troca de turno para que o atendimento seja ainda mais personalizado. O reforço tem duração de cerca de 1h e 30m e acontecerá ao longo do 1º, 2º e 3º bimestre.

A avaliação do projeto é feita no conselho de classe de cada bimestre por meio de uma ficha avaliativa entre os servidores e professores. São levados em consideração os temas trabalhados, a frequência das apresentações, a duração e o desempenho dos envolvidos. A avaliação do projeto também é realizada no formulário de “Avaliação Institucional” organizado pela Equipe Gestora.

Professores responsáveis: supervisão pedagógica, coordenação e professores regentes.

**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\)](#)

#### ***20.14 – Projeto Disciplinar – Eu posso ser alguém melhor***

Projeto realizado pela supervisora Pedagógica Jacqueline Rosa Dias com o apoio das Orientadoras educacionais da Unidade Escolar.

A indisciplina é um fator que vem nos preocupando ao longo dos anos e isso afeta bastante no desenvolvimento pedagógico dos estudantes, diante deste fato buscamos alternativas de solucionar a maneira que os estudantes e crianças da Escola Classe 01 da Vila Estrutural resolvem seus conflitos dentro do ambiente escolar. Observamos a necessidade de promover uma Cultura de Paz, melhorando a forma como eles se relacionam em todos os ambientes da escola.

O objetivo principal desse projeto é melhorar o comportamento dos estudantes, tanto dentro de sala de aula quanto em outro ambiente escolar, para melhorias aprendizagens e boa convivência.

Os objetivos específicos são: incentivar um ambiente respeitoso consigo e com o outro, evitando práticas como bullying e qualquer tipo de preconceito; estabelecer uma relação de diálogo entre eles, não utilizando a violência como meio de resolver seus conflitos; relembrar as regras da escola, conhecendo as consequências de suas más atitudes e praticar a disciplina positiva.

Indisciplina é um fator preocupante na nossa escola, o que acaba interferindo nas aprendizagens, um problema que requer enfrentamento imediato para que tenhamos um ambiente escolar seguro e com a cultura de paz. São diversas as causas para a indisciplina, considerada a maior delas a ausência de regras e limites dos alunos no presente momento. Este Projeto de Intervenção visa não apenas apontar possíveis causas da indisciplina na escola, mas criar estratégias de ações continuadas em busca de soluções para o problema, bem como estimular o trabalho coletivo em parceria com todo corpo docente, a equipe de apoio a aprendizagem e a comunidade escolar.

Adotaremos as seguintes ações:

- Abordar o tema do projeto dentro de sala de aula, logo no início do ano letivo, para conscientizar os estudantes que suas atitudes violentas e desrespeitosas acarretará em prejuízo no desempenho pedagógico (soe e supervisão pedagógica);
- Utilizar as mídias visuais para conscientizar a importância do respeito e boa convivências com todos. (vídeo: o nervosinho);
- Aproveitaremos o momento cultural para falar com todos sobre as regras da escola em sala de aula e durante o recreio;
- Produção de cartazes e banner para serem colados em sala e em outros ambientes;
- Sugestões de atividades e abordagens do tema durante as coordenações coletivas para que possamos contar com o professor neste projeto, dando continuidade dentro de sala de aula;
- Conselho disciplinar – a criança que tiver acima de duas notificações ou advertência no mês, irá participar do conselho disciplinar realizado mensalmente com o SOE e supervisão pedagógica, abordaremos diversos temas voltas para a disciplina; Entre outras.

A aplicação dessas medidas deverá ocorrer num contexto de intervenção pedagógica, contando com a colaboração de estudantes, comunidade escolar e demais profissionais que atuam na UE. A disciplina na educação desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral

dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem seguro, inclusivo e produtivo, promovendo o comportamento positivo beneficiando o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

A avaliação do projeto é feita no conselho de classe de cada bimestre por meio de uma ficha avaliativa entre os servidores e professores. São levados em consideração os temas trabalhados, a frequência das apresentações, a duração e o desempenho dos envolvidos. A avaliação do projeto também é realizada no formulário de “Avaliação Institucional” organizado pela Gestão.



**Estratégias do PDDE E PPA:** Contemplar a meta 5 do PDDE: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: ([Vide Decreto nº 11.713, de 2023](#))